

Infracommerce CXaaS S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de setembro de 2021**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	18
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	20
Demonstrações dos resultados individuais e consolidados	21
Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados	22
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	23
Demonstrações dos fluxos de caixa	24
Demonstrações do valor adicionado	25
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	26

Infracommerce apresenta crescimento de 70% da Receita do Terceiro Trimestre

Margem bruta aumenta para 50%

São Paulo, 12 de novembro de 2021: A Infracommerce CXaaS S.A., "Infracommerce" ou "Companhia" (B3:IFCM3), eleita em 2020 a melhor empresa de soluções digitais para e-commerce do Brasil em nível de serviço, anuncia seus resultados para o terceiro trimestre de 2021 (3T21). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$).

Destaques Financeiros e Operacionais

- **GVM de R\$1,7 bilhão** no 3T21, crescimento de 43% em relação ao 3T20.
- **Receita líquida aumentou para R\$105 milhões no 3T21**, comparado com R\$62 milhões no 3T20, crescimento de 70% no período.
- As soluções para **B2C registraram um aumento de 87%** na receita na comparação anual, e as soluções para **B2B apresentaram crescimento de 42%**¹ na receita no mesmo período.
- **Take rate 17,6% maior no período**, saindo de 5,1% no 3T20 para 6,0% no 3T21.
- **Forte performance da Infrapay resulta em um aumento de 107% no TPV**, que totalizou R\$276 milhões no 3T21, impulsionado pelo crescimento da penetração das soluções de crédito e pagamento para os clientes B2B, principalmente após o lançamento do FIDC em agosto.
- **Lucro Bruto de R\$52,2 milhões** no 3T21, com margem bruta de 50%, aumento de 1,2 p.p. *versus* o 3T20. **EBITDA Ajustado de R\$4,4 milhões** no 3T21, com margem EBITDA de 4,1%.
- **Recorde de 433 clientes no ecossistema**, *versus* 64 no 3T20. Durante o terceiro trimestre, **registramos 43 novos contratos fechados**.
- Entregamos **23 milhões de produtos** neste trimestre, com 61% das entregas realizadas em até 48 horas.
- Terminamos o trimestre com **2.445 #Infras**, com aproximadamente 500 na área de tecnologia.
- A Companhia apresenta projeções para **2022** e espera um **GMV de R\$13 bilhões**, uma **receita líquida de R\$950 milhões (4,0x superior a 2020)**, e um **EBITDA de R\$80 - 100 milhões**.

Destaques (R\$ milhões)	3T21	3T20	% Δ	9M21	9M20	% Δ
GMV	1.740,6	1.218,1	42,9%	4.663,6	3.388,3	37,64%
TPV	275,7	133,3	106,8%	623,3	364,6	70,9%
Receita líquida	105,1	61,9	69,9%	257,0	171,1	50,3%
Lucro bruto	52,2	30,0	74,1%	122,2	83,3	46,7%
Margem bruta	49,6%	48,4%	+1,2 p.p.	47,5%	48,7%	-1,2 p.p.
EBITDA Ajustado ²	4,4	4,4	-0,6%	8,0	12,7	-37,5%
Margem EBITDA Ajustada ²	4,1%	7,1%	-2,9 p.p.	3,1%	7,4%	-4,3 p.p.

¹ Ajustado por evento não recorrente em 2020 de R\$2,6 milhões referente à venda de máscaras.

² Ajustado por eventos não-recorrentes. Para mais informações, ver página 6.

Inovação e Produto

- Evolução da nossa tecnologia no setor do agronegócio com o *go live* de mais uma plataforma B2B para o agro que conecta fazendeiros com distribuidores e fabricantes de insumos e serviços agrícolas, trazendo uma forte digitalização ao produtor brasileiro e aumento da produtividade.
- Contínuo fortalecimento do nosso ecossistema de soluções para o B2B, com a entrada nos setores de pet e *medical care*, destravando um novo TAM robusto ainda não explorado.
- Início da implementação da Plataforma B2B no primeiro cliente fora do Brasil.
- *Go live* da tecnologia de *omnipayments*. Uma solução que conta com toda a inteligência e efetivação de split de pagamentos, desde o cadastro dos comissionamentos, extratos de transações e estornos, agregando autonomia e tecnologia para entregar uma excelente experiência aos clientes do mundo físico.
- Infrapay B2B lança FIDC próprio e classifica como rating 'brAA-' e conta com 11 cliente On e Off-platform. Esse produto oferece trade finance para pequenos varejistas com base em inteligência artificial, combinando dados transacionais com dados financeiros utilizando o algoritmo de scoring do cliente.
- Faz parte do nosso modelo de negócios CXaaS aproximar a mercadoria ao consumidor final, oferecendo redução de custo e do tempo de entrega. Com a inauguração dos centros de distribuição (CD) em Fortaleza - CE, Salvador - BA e Extrema - MG, este último já comentado anteriormente, contamos com 11 CDs em operação que fortalecem a nossa capilaridade logística, comparável apenas com os maiores marketplaces.
- Inauguração de três novas dark stores, terminando o trimestre com 10 micro CDs para entrega em até duas horas, localizados em seis estados brasileiros, que complementam a nossa estratégia de aumentar a taxa de conversão de nossos clientes com NPS superior à média do mercado.
- Modularização da oferta, aumentando flexibilidade comercial e TAM, com maior penetração em clientes de grande e médio porte.
- Aumento de 63% na quantidade de leads recebidos em relação a junho de 2021.

Iniciativas ESG

- **Ambiental:** com a implantação da DANF-e esperamos uma redução equivalente a R\$1,6 milhão em 2022 no uso de papel e plástico.
- **Fazer o que é certo:** junto com a ONG Gerando Falcões, lideramos dois projetos ainda em fase piloto, onde compartilhamos a expertise do nosso time em otimizar fluxos e trazer ganhos em produtividade para as doações recebidas pela organização
- **Representatividades no time de #Infras:** 51% homens e 49% mulheres. Na liderança, temos 54% homens e 46% mulheres.
- **Governança Corporativa:** Infacommerce é listada no Novo Mercado, seguimento de maior nível de governança corporativa da B3. A Companhia conta com um Conselho de Administração com sete membros, sendo três independentes, duas mulheres e presidente não-executivo, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral.

Atualização sobre os planos de M&A

- Em 26 de setembro, celebramos um contrato para aquisição da Synapcom, empresa especializada no desenvolvimento e operacionalização de projetos para e-commerce, com ampla gama de soluções tecnológicas e operacionais, mais de 60 clientes na carteira, como Samsung, Phillips, Hypera, Goodyear e Porto Seguro e uma receita recorrente anualizada de R\$275 milhões que tem apresentado em 2021 um crescimento orgânico superior a 100% ao ano. O valor da aquisição da totalidade das ações da Synapcom será de aproximadamente R\$773 milhões em caixa, com uma parcela à vista e o remanescente em até 12 meses, além da emissão de até 27 milhões de ações da Infracommerce, representativas de aproximadamente 10% do capital social da Infracommerce.
- Sinergias com recentes aquisições:
 - Diluição de custos fixos, em especial de tecnologia
 - Redução nos custos variáveis por pedido por meio de ganho de escala e renegociação com fornecedores - ex.: frete e adquirência
 - Consolidação de grid logístico - ex.: incorporação dos CDs da Pier8 no CD da Infracommerce
 - Otimização de estrutura administrativa

Eventos Subsequentes

- Em 11 de novembro, aprovamos a primeira emissão de debêntures simples no montante total de R\$ 250 milhões, com vencimento em cinco anos, sendo dois de carência, e juros de CDI+2,55% ao ano. Essa transação será utilizada para fortalecer o caixa e para usos gerais pela Companhia.

Guidance 2021 e 2022

Com a performance operacional apresentada nos primeiros nove meses de 2021, o recorde de novos clientes em processo de implementação, e as recentes aquisições anunciadas no período, a Infracommerce se encontra em um patamar disruptivo. O plano estratégico apresentado durante o IPO e já executado nos primeiros 6 meses após a oferta teve como objetivo colocar a Companhia em posição de relevância no mercado, fortalecendo os pilares de tecnologia, plataforma, dados, logística e serviços financeiros. Além disso, as recentes aquisições trazem mais escala às nossas operações e proporcionam aos clientes um alto nível de serviço.

Em 2022, esperamos um volume aproximado de R\$13 bilhões em mercadorias transacionadas em nosso ecossistema (GMV), e uma receita operacional líquida de R\$950 milhões. Com a integração dos M&As e o início da captura de sinergias ao longo do ano, a nossa projeção de margem EBITDA para 2022 será entre R\$ 80 milhões e R\$100 milhões.

Estas estimativas são preliminares e estão sujeitas a alterações devido ao fechamento das transações anunciadas e as condições macroeconômicas gerais.

Projeções consolidadas	2021	2022
GMV (R\$ bilhões)	7,2	13,0
TPV (R\$ bilhão)	0,9	2,5
<i>Take Rate</i>	5,7%	7,3%
Receita Líquida	411,0	950,0
EBITDA	22	80 - 100
<i>Margem EBITDA</i>	5%	8% - 11%

Projeções por unidade de negócio	2021	2022
GMV (R\$ bilhões)	7,2	13,0
B2B (R\$ bilhão)	4,2	6,3
B2C (R\$ bilhão)	2,3	5,5
Latam (R\$ bilhão)	0,7	1,2
Receita Líquida	411,0	950,0
B2B (R\$ bilhão)	80,0	174,0
B2C (R\$ bilhão)	234,0	643,0
Latam (R\$ bilhão)	97,0	133,0

Projeções por origem	2021	2022
GMV (R\$ bilhões)	7,2	13,0
Orgânico (R\$ bilhão)	5,9	9,2
Inorgânico (R\$ bilhão)	1,3	3,8
Receita Líquida	411,0	950,0
Orgânico (R\$ bilhão)	282,0	445,0
Inorgânico (R\$ bilhão)	129,0	505,0

Mensagem da Administração

O 3T21 foi mais um trimestre muito especial na história da Infra. Não só pelos resultados obtidos no curto prazo, mas pelas perspectivas que o crescimento e as aquisições nos proporcionarão para o ano que vem e anos seguintes, nos colocando de vez como protagonista no cenário de digitalização e e-commerce da América Latina.

E não vamos parar por aí. Além das conquistas e transações recentes, o nosso plano master continuará ao longo dos próximos anos, sempre com o viés de trazer digitalização para a cadeia de abastecimento e vendas, aproximando as indústrias do consumidor final. Podemos esperar muitas coisas boas orgânicas e inorgânicas para os próximos passos da Infra.

Mas antes disso, vamos aos destaques deste trimestre que passou:

Com o apoio e a parceria do nosso time de #Infras, registramos resultados sólidos no 3T21. Nossa receita líquida aumentou 70% em relação ao 3T20, alcançando um valor recorde de R\$105 milhões, e ao mesmo tempo, nossa margem bruta expandiu para 50%. Esse forte desempenho foi impulsionado pela nossa excelência e foco em superar as expectativas de nossos clientes, além da entrega do plano estratégico apresentado no IPO.

infra.commerce

Nesse trimestre, transacionamos R\$1,8 bilhão de mercadorias em nosso ecossistema, um crescimento de 43% no GMV em relação ao mesmo período do ano anterior. O nosso *take rate* médio foi de 6,0% no 3T21, um aumento de 17,6% comparado com o 3T20. Registramos um lucro bruto de R\$52,2 milhões, sendo que no 3T20 foi de R\$30 milhões.

Nosso ecossistema terminou o trimestre com 433 clientes *versus* 64 em setembro de 2020, resultado do investimento no time comercial feito ao longo desse ano, bem como das aquisições feitas ao longo do período. Acompanhamos no último trimestre uma crescente força de modularização da oferta da Infracommerce, com 43 novas marcas e indústrias começando a utilizar nossa tecnologia e expandindo seus negócios digitais, além de, pelo terceiro trimestre seguindo, zero *churn* de clientes que já fazem parte do portfólio da Companhia. Essa é uma estratégia que vem sendo desenhada pela Companhia com a modularização da oferta, e pode trazer maior impacto para os negócios ao longo dos próximos períodos.

Nossas soluções para B2C registraram um aumento de 87% na receita na comparação anual e as soluções para B2B apresentaram crescimento de 42% na receita no mesmo período. Esses resultados mostram que estamos no caminho certo, oferecendo as ferramentas essenciais para uma excelente operação dos nossos clientes, desde o planejamento até o pós-venda.

Olhando para o desempenho das nossas iniciativas para que as marcas ganhem na economia digital, destaco a Infrapay, que leva sofisticação para as nossas soluções B2B ao unir tecnologia com análise de crédito, visando melhorar o fluxo de caixa dos distribuidores e indústrias. Além desse produto, o nosso marketplace hub tem agregado bastante valor na estratégia de nossos clientes, uma tecnologia de ponta que aumenta a conversão e escala, tanto no B2C quanto no B2B.

Estamos entusiasmados com o avanço na integração da Summa e Tatix e nas sinergias identificadas a partir da otimização das equipes, revisão de contratos, incorporação do centro de distribuição da Tatix, além da grande possibilidade de *cross sell* das nossas soluções de plataforma omnichannel, fulfillment e fintech.

Em setembro anunciamos a aquisição da Synapcom, uma empresa líder de e-commerce B2C que reúne clientes, profissionais e capacitações essenciais para nutrir nosso crescimento e ambições. Os executivos da Synapcom permanecem na operação e estamos ansiosos para iniciar juntos esta nova jornada.

As aquisições de Brandlive, Summa, Tatix e Synapcom concluem o plano estratégico que apresentamos no IPO, e coloca a Infracommerce em um novo patamar, com uma receita em 2022 de R\$950 milhões, cerca de 4,0x o nosso tamanho em 2020 quando anunciamos o IPO. Esses recentes M&As fortalecem os nossos pilares de tecnologia, plataforma, dados, logística e serviços financeiros, além de trazerem mais escala às nossas operações, reduzindo os custos variáveis, diluindo custos fixos e proporcionando aos clientes um alto nível de serviço.

Eu gosto sempre de lembrar que a Infracommerce foi fundada para ajudar as marcas na sua digitalização, com base no princípio de que, para vencer no e-commerce, elas precisam focar no consumidor final, com uma solução integrada que resolva a complexidade de gerenciar diversos fornecedores, em larga escala e de forma independente.

infra.commerce

Eu tenho muito orgulho do que estamos construindo desde 2012. Olhando para os nossos próximos passos, esperamos avançar na *omnicanalidade*, e evoluir nossa tecnologia, fortalecendo nossa liderança no modelo de negócio CXaaS, tanto para soluções B2C quanto para B2B. Agradeço sua contínua confiança. Este é um momento muito importante para a Infracommerce e estamos comprometidos em entregar uma trajetória de forte crescimento sustentável.

#Golnra #CXaaS #AlwaysDeliverMoreThanExpected

Kai Schoppen, CEO da Infracommerce CXaaS S.A.

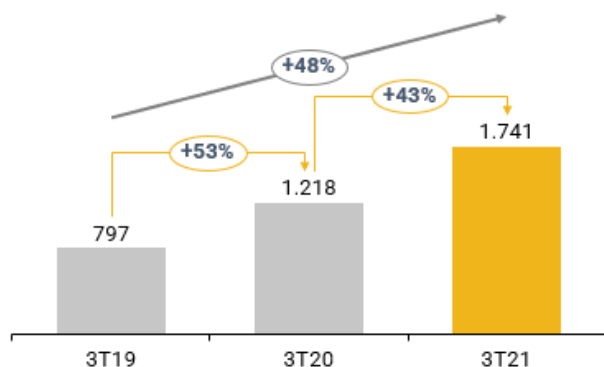
Desempenho financeiro

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

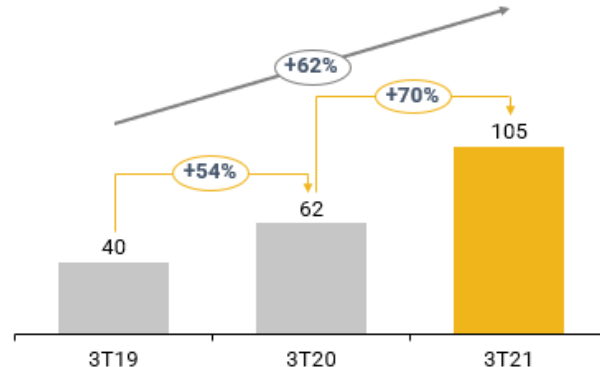
Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	3T21	3T20	% Δ	9M21	9M20	% Δ
Receita líquida	105,1	61,9	69,9%	257,0	171,1	50,3%
Custo dos serviços prestados	(52,9)	(31,9)	65,8%	(134,8)	(87,8)	53,6%
Lucro bruto	52,2	30,0	74,1%	122,2	83,3	46,7%
Margem bruta	49,6%	48,4%	+1,2 p.p.	47,5%	48,7%	-1,2 p.p.
Despesas comerciais e administrativas	(61,6)	(27,6)	123,6%	(158,8)	(82,7)	92,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,1	(1,8)	n.a.	18,6	1,5	1135,6%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e resultado de equivalência patrimonial	(9,3)	0,6	n.a.	(18,0)	2,2	-932,1%
Despesas financeiras	(9,9)	(1,9)	435,5%	(22,0)	(14,9)	47,2%
Receitas financeiras	15,8	0,7	2206,3%	25,5	1,0	2347,0%
Resultado financeiro líquido	5,9	(1,2)	-603,6%	3,5	(13,9)	-125,5%
Equivalência patrimonial	0,1	0,1	-43,7%	0,2	0,3	-17,1%
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(3,3)	(0,4)	669,4%	(14,2)	(11,5)	23,8%
Imposto corrente	(0,5)	--	n.a.	(0,4)	--	n.a.
Lucro (Prejuízo) do exercício	(3,8)	(0,4)	781,5%	(14,6)	(11,5)	27,2%
Margem Líquida	-3,6%	-0,7%	-2,9 p.p.	-5,7%	-6,7%	+1,0 p.p.

Destaques operacionais	3T21	3T20	% Δ	9M21	9M20	% Δ
GMV (R\$ milhões)	1.740,6	1.218,1	42,9%	4.663,6	3.388,3	37,6%
TPV (R\$ milhões)	275,7	133,3	106,8%	623,3	364,6	70,9%
Take Rate	6,0%	5,1%	17,6%	5,5%	5,0%	10,0%
Total de clientes	433	64	576,6%	433	64	576,6%
Funcionários equivalentes em tempo integral	2.445	1.171	108,8%	2.445	1.171	108,8%
Unidades de produtos entregues (milhões)	23,0	12,3	87,5%	56,9	33,7	69,1%

GMV
(R\$ milhões)



Receita Líquida
(R\$ milhões)



--> CAGR

--> Variação ano contra ano

Receita líquida

No 3T21, a Infracommerce reportou uma receita líquida de R\$105,1 milhões, um crescimento de 69,8% em relação à receita líquida de R\$61,9 milhões registrada no 3T20, com um crescimento orgânico de 20% no trimestre. Esse desempenho está relacionado com: (i) o crescimento na quantidade de clientes, que passou de 64 no 3T20 para 433 no 3T21; (ii) o aumento na quantidade de transações em nosso ecossistema, o que resultou em um crescimento de 43% do GMV ano contra ano; e (iii) o crescimento de 17,6% no take rate médio da Companhia, resultado da estratégia de *cross-sell* e dos recentes M&As. O crescimento anual composto (CAGR) entre o 3T19 e o 3T21 foi de 62%.

Nos primeiros nove meses de 2021, a receita líquida totalizou em R\$257 milhões, comparado com R\$171,1 milhões no mesmo período do ano passado, o que representa um crescimento de 50% relacionado principalmente com o aumento na quantidade de clientes, com o crescimento de 38% no GMV e o aumento de 50 bps no take rate médio de 5,0% no 9M20 para 5,5% no 9M21.

O desempenho da receita no trimestre não incorpora o potencial total de receita adicional que virá com os recentes M&As, além da entrada de 43 novos clientes em nosso ecossistema, resultado do investimento em marketing e vendas realizado pela Companhia.

Crescimento por Unidade de Negócio

- (i) As nossas soluções para B2C apresentaram uma receita líquida de R\$86,4 milhões, um crescimento de 87% ano contra ano, sendo 20% orgânico.
- (ii) As soluções de B2B registraram uma receita de R\$18,6 milhões, um aumento de 42% no período. Vale destacar que em 2020, registramos um evento não recorrente de R\$2,6 milhões referente à venda de máscaras.

Neste trimestre, os dois maiores clientes da Companhia representaram, em conjunto, 27% de nossa receita líquida, uma redução de 1 ponto percentual na comparação com os 28% apresentados no segundo trimestre de 2021, e de 7 pontos percentuais comparado com 34% no mesmo período do ano anterior, dando sequência a nossa estratégia de diversificação da base de clientes.

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	3T21	3T20	% Δ	9M21	9M20	% Δ
Custo dos serviços prestados	(52,9)	(31,9)	65,8%	(134,8)	(87,8)	53,6%
Despesas comerciais e administrativas	(61,6)	(27,6)	123,6%	(158,8)	(82,7)	92,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,1	(1,8)	-108,3%	18,6	1,5	1135,6%
Custos e despesas totais	(114,4)	(61,3)	86,7%	(275,0)	(168,9)	62,8%

Os custos e despesas operacionais registraram aumento de 76,9% no 3T21 em relação ao 3T20, devido, principalmente:

- Os custos dos serviços prestados totalizaram R\$52,9 milhões no 3T21 e R\$31,9 milhões no 3T20, um aumento de 65,8% no período, em razão do aumento do número de pedidos e vendas, além dos custos relacionados com a expansão do grid logístico, que contribuirão para levar o modelo de negócio CXaaS à diferentes regiões do país. Como porcentagem da receita líquida, os custos dos serviços prestados representaram 50,4% no 3T21 e 51,6% no 3T20, uma redução de 1,2 p.p devido (i) ao crescimento das soluções de B2B; (ii) à redução no valor do frete unitário mesmo com o crescimento do preço do combustível no período, como reflexo das sinergias com os

infra.commerce

recentes M&As e das renegociações realizadas já incorporando o novo patamar de volume da Companhia; e (iii) às otimizações contábeis realizadas no período.

- As despesas comerciais e administrativas totalizaram R\$55,6 milhões, 101,8% maior que o registrado no 3T20, relacionado principalmente com o reforço dos times comerciais e administrativos em função do aumento de clientes e volume de vendas, as despesas pré-operacionais com a fintech e soluções omnichannel, e com a preparação da Companhia para a nova onda de crescimento após o IPO e novos ciclos de investimento.
- Contribuiu ainda para essa variação as despesas não-recorrentes de R\$3,6 milhões relacionadas com (i) a aquisição de participação adicional da New Retail e Pier8; (ii) o programa de incentivo de longo prazo; e (iii) as despesas com o IPO.

Lucro Bruto

O lucro bruto da Infracommerce foi de R\$52,2 milhões no 3T21, comparado com R\$30,0 milhões no 3T20, um aumento de 74,1% no período.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2021, registramos um crescimento de 1,2 p.p. na margem bruta em relação ao 3T20, refletindo o crescimento do segmento de B2B, redução no frete unitário e otimizações contábeis realizadas no período.

EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	3T21	3T20	% Δ	9M21	9M20	% Δ
Lucro (Prejuízo) do exercício	(3,8)	(0,4)	781,5%	(14,6)	(11,5)	27,2%
Depreciação	11,2	3,3	239,2%	28,7	9,7	195,9%
Resultados financeiros líquidos	(5,9)	1,2	-603,6%	(3,5)	13,9	-125,5%
Imposto corrente	0,5	--	n.a.	0,4	--	n.a.
EBITDA	2,0	4,0	-51,6%	10,9	12,1	-9,8%
Margem EBITDA	1,9%	6,5%	-4,7 p.p.	4,2%	7,1%	-2,8 p.p.
Despesas relacionadas com fusões e aquisições	1,4	--	n.a.	(9,9)	--	n.a.
Despesas relacionadas com programas de incentivo de longo prazo	0,2	0,4	-56,0%	4,4	0,6	603,0%
Despesas relacionadas com o IPO	0,9	--	n.a.	2,5	--	n.a.
Eventos não-recorrentes	2,4	0,4	n.a.	(3,0)	0,6	n.a.
EBITDA Ajustado	4,4	4,4	-0,6%	8,0	12,7	-37,5%
Margem EBITDA ajustada	4,1%	7,1%	-2,9 p.p.	3,1%	7,4%	-4,3 p.p.

O EBITDA consiste no lucro líquido adicionado pela despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado, representa uma medição não contábil que corresponde ao EBITDA deduzido da despesa não-recorrentes como as relacionadas com fusões e aquisições, despesas com programas de incentivo de longo prazo, e despesas extraordinárias relacionadas com o IPO.

No 3T21, a Infracommerce apresentou um EBITDA Ajustado de R\$4,4 milhões, que considera a expansão das áreas corporativas realizada no final de 2020 para suportar o plano de crescimento da Companhia após o IPO, e as despesas pré-operacionais com a fintech, soluções omnichannel e a expansão do grid logístico.

Resultado financeiro

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	3T21	3T20	% Δ	9M21	9M20	% Δ
Despesa financeira	(9,9)	(1,9)	435,5%	(22,0)	(14,9)	47,2%
Receita financeira	15,8	0,7	2206,3%	25,5	1,0	2347,0%
Resultado financeiro líquido	5,9	(1,2)	-603,6%	3,5	(13,9)	-125,5%

O resultado financeiro foi composto por (i) uma despesa financeira de R\$9,9 milhões, relacionada principalmente com os juros incorridos com a quitação parcial do saldo da dívida financeira, devido aos financiamentos dos M&As; e (ii) uma receita financeira de R\$9,8 milhões, devido ao ganho de aplicação financeira dos recursos captados com o IPO.

Liquidez e dívida líquida

Liquidez (R\$ milhões)	30/09/2021	30/09/2020	% Δ	31/12/2020	% Δ
Caixa	596,5	39,2	1420,1%	67,3	787,0%
Empréstimos e financiamentos	(17,9)	(15,7)	14,1%	(71,9)	-75,1%
Dívida líquida	578,6	23,5	2358,1%	(4,7)	-12519,3%

Em 30 de setembro de 2021, a Infracommerce registrou um caixa líquido de R\$578,6 milhões, comparado com uma dívida líquida de R\$4,7 milhões em 31 de dezembro de 2020. Parte dos recursos do IPO foram utilizados para M&A e amortizar dívidas de capital de giro da Companhia. Durante o 3T21, a Infracommerce reduziu seu endividamento de R\$71,9 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$17,9 milhões em 30 de setembro de 2021.

A recente aprovação da emissão das debêntures e captação de R\$250 milhões irá fortalecer nosso caixa e será utilizada para usos gerais pela Companhia.

Capex

No 3T21, o capex total da Companhia foi de R\$23,4 milhões, um aumento de 100,1% em relação ao 3T20, devido principalmente ao investimento em nossa plataforma *omnichannel* de R\$13,5 milhões e investimento em infraestrutura de R\$9,8 milhões, relacionados com a abertura dos novos CDs e *dark stores*.

Capex (R\$ milhões)	3T21	3T20	% Δ	9M21	9M20	% Δ
Tecnologia	13,5	7,5	81,1%	36,3	21,2	71,2%
Infraestrutura	9,8	4,2	134,3%	19,1	8,5	124,9%
Capex total	23,4	11,7	100,2%	55,4	29,7	86,6%

Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes KPMG Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A KPMG Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

infra.commerce

Conferência de resultados

Sexta-feira, 12 de novembro de 2021

13h00 (horário de Brasília) | 11h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital white label para marcas e indústrias globais, que atua no conceito de Customer Experience as a Service (CXaaS). A Companhia oferece soluções que simplificam as operações digitais de empresas B2C ou B2B, mantendo um excepcional nível de serviço para a experiência do consumidor. Potencializando o E-commerce de diversas marcas - desde mercado de luxo a grandes varejistas, multimarcas e indústrias - as soluções digitais integradas de tecnologia, plataforma, dados, fintech e fulfillment da Infracommerce atendem às necessidades de qualquer tipo de negócio. Com presença no México, Colômbia, Chile e Argentina, e mais de 1.700 funcionários, a Companhia foi premiada como a Melhor Empresa de Soluções Digitais, pela ABCOMM; Melhor Operação Logística, pelo E-commerce Brasil; Melhor Empresa para Trabalhar, pela GPTW; e Melhor Empresa de Full Service, pelo Ewards. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

Tel: +55 11 3848-1313

investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 98244-4516

infracommerce@fsb.com.br

Balanço patrimonial

(R\$ milhões)	30/09/2021	30/09/2020	% Δ	31/12/2020	% Δ
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	596,5	39,2	1420,1%	67,3	787,0%
Investimentos Financeiros	14,5	--	n.a.	--	n.a.
Contas a receber	185,6	102,2	81,6%	99,8	85,9%
Adiantamentos de fornecedores	55,4	56,3	-1,6%	38,2	45,0%
Impostos a recuperar	28,5	19,5	45,6%	13,1	117,5%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	0,9	2,0	-56,1%	5,8	-84,6%
Despesas pagas antecipadamente	2,3	0,7	221,5%	0,8	198,3%
Outras contas a receber	17,0	3,9	333,3%	6,6	157,0%
Total do ativo circulante	900,6	223,9	302,2%	231,5	289,0%
Não circulante					
Impostos a recuperar	43,1	14,0	208,6%	26,5	62,3%
Depósitos judiciais	7,7	0,1	11531,8%	0,1	10867,1%
Investimentos	1,0	7,7	-87,0%	7,9	-87,3%
Imobilizado	39,0	18,5	111,2%	22,0	77,7%
Intangível	438,2	43,5	907,7%	106,0	313,4%
Direito de Uso	73,8	24,7	198,5%	26,9	174,3%
Total do ativo não circulante	602,8	108,4	456,0%	189,4	218,3%
Total do ativo	1.503,5	332,3	352,4%	420,9	257,2%
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	141,8	172,5	-17,8%	161,2	-12,0%
Risco sacado	27,7	--	n.a.	--	n.a.
Adiantamento de clientes	11,5	--	n.a.	0,8	1263,0%
Salários, encargos e provisão para férias	31,6	19,5	62,6%	16,6	90,6%
Impostos a pagar	14,9	5,0	198,8%	8,1	84,0%
Empréstimos e financiamentos	12,6	15,7	-19,9%	30,3	-58,4%
Passivo de arrendamento	23,2	6,8	238,2%	7,9	194,2%
Mútuo a pagar para partes relacionadas	--	8,9	n.a.	8,5	n.a.
Contas a pagar pela combinação de negócios	151,4	--	n.a.	6,0	2423,4%
Outras contas a pagar	12,2	0,7	1666,8%	0,1	22540,7%
Total do passivo circulante	426,8	229,0	86,4%	239,4	78,3%
Não circulante			0,0%		
Empréstimos e financiamentos	5,3	--	n.a.	41,6	-87,2%
Passivo de arredamento	55,7	22,6	146,0%	23,9	133,5%
Contas a pagar pela combinação de negócio	--	--	n.a.	23,0	-100,0%
Outras contas a pagar	26,2	17,5	50,0%	26,6	-1,6%
Provisões para contingências	6,2	7,2	-14,0%	7,4	-15,6%
Impostos diferidos	3,9	--	n.a.	--	n.a.
Instrumentos financeiros	53,7	--	n.a.	--	n.a.
Impostos a pagar	4,0	--	n.a.	--	n.a.
Total do passivo não circulante	155,1	47,4	227,5%	122,5	26,6%
Total do patrimônio líquido	921,5	56,0	1546,5%	59,0	1461,1%
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.503,5	332,3	352,4%	420,9	257,2%

Demonstração do fluxo de caixa

(R\$ milhões)	3T21	3T20	% Δ	9M21	9M20	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Prejuízo do exercício	(3,8)	(0,4)	781,7%	(14,6)	(11,5)	27,2%
Ajustes não-caixa:						
Depreciação de imobilizado	1,1	0,6	102,5%	3,0	1,6	86,9%
Amortização de intangível	4,8	1,0	373,8%	12,0	2,9	309,1%
Depreciação do direito de uso	5,2	1,7	203,7%	13,7	5,1	165,4%
Juros sobre arrendamentos	0,8	0,8	-4,3%	3,6	2,5	44,8%
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	(0,1)	(0,1)	-44,7%	(0,2)	(0,3)	-17,1%
(Reversões) provisões para contingências	(0,7)	0,0	n.a.	(0,7)	0,4	n.a.
Juros sobre empréstimos	(0,3)	0,4	-167,2%	5,7	0,8	645,1%
Ajuste a valor presente	0,3	--	n.a.	0,5	--	n.a.
Remuneração pós-combinação	(0,5)	--	n.a.	6,9	--	n.a.
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	0,4	--	n.a.	1,5	--	n.a.
Variação cambial não realizada	2,1	--	n.a.	(1,0)	--	n.a.
Resultado na remensuração investimento	--	--	n.a.	(18,6)	--	n.a.
Realização do diferido	0,6	--	n.a.	0,6	--	n.a.
Baixa / venda imobilizado	0,3	--	n.a.	0,3	--	n.a.
Variação nos ativos e passivos operacionais	9,4	4,0	158,2%	11,7	1,6	695,5%
Contas a receber	(33,9)	5,3	n.a.	(34,6)	(12,6)	174,8%
Adiantamentos de fornecedores	3,0	8,5	-64,2%	3,1	(19,3)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar	(8,5)	(6,2)	36,3%	(19,9)	(13,2)	49,9%
Outras contas a receber	3,1	(1,4)	-128,5%	0,3	(2,2)	-88,4%
Despesas pagas antecipadamente	(0,9)	0,1	-1518,3%	(1,5)	(0,0)	n.a.
Depósitos judiciais	(7,6)	0,0	-235107,5%	(7,6)	0,1	n.a.
Fornecedores	(3,8)	8,5	n.a.	(86,5)	56,8	n.a.
Risco sacado a pagar	(7,1)	--	n.a.	27,7	--	n.a.
Adiantamento de clientes	(0,3)	--	n.a.	(1,2)	(4,5)	-73,9%
Salários, encargos e provisão para férias	9,0	0,7	n.a.	15,0	9,7	n.a.
Impostos a pagar	10,7	(0,8)	-1366,7%	10,8	(1,8)	-712,4%
Outras contas a pagar	6,1	7,2	n.a.	4,2	15,1	n.a.
Pagamento de contingências	0,2	(0,4)	-147,2%	(0,5)	(1,0)	-51,2%
Juros pagos sobre arrendamentos	(0,9)	(0,8)	8,1%	(3,7)	(2,5)	48,4%
Juros pagos sobre empréstimos	(1,2)	(0,3)	390,4%	(6,6)	(0,6)	1009,4%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	(28,1)	24,3	n.a.	(88,9)	25,6	n.a.
Fluxo de caixa de atividades de investimento						
Aquisição de imobilizado	(9,8)	(4,1)	137,1%	(19,1)	(8,5)	126,2%
Aquisição de intangível	(13,5)	(7,5)	80,1%	(36,3)	(21,2)	70,9%
Investimento em aplicações financeiras	(14,5)	--	n.a.	(14,5)	--	n.a.
Mútuos concedidos a parte relacionada	(9,2)	--	n.a.	(9,2)	--	n.a.
Aquisição de participação em não controlada	(4,1)	--	n.a.	(4,1)	--	n.a.
Aquisição de participação em controlada	(73,7)	--	n.a.	(91,0)	--	n.a.
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	(124,8)	(11,7)	970,3%	(174,2)	(29,7)	488,9%
Fluxo de caixa de atividades de financiamento						
Aumento de capital	(897,2)	4,2	-21636,4%	15,1	26,7	-43,4%
Aumento de capital - oferta pública	902,4	--	n.a.	902,4	--	n.a.
Custo emissão	(1,9)	--	n.a.	(47,2)	--	n.a.
Captação de empréstimos e financiamentos	1,0	5,1	n.a.	31,0	25,1	23,4%
Pagamento de principal de empréstimos	(9,0)	(10,9)	-17,7%	(95,6)	(25,4)	276,0%
Captação de mútuo com partes relacionadas	--	(3,4)	n.a.	--	4,1	n.a.
Pagamento de mútuo com partes relacionadas	2,6	--	n.a.	--	--	n.a.
Pagamento de principal de arrendamentos	(5,7)	(1,4)	n.a.	(13,3)	(2,5)	426,1%
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(7,8)	(6,4)	22,5%	792,4	28,0	2728,6%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(160,7)	6,3	n.a.	529,3	23,9	2111,2%
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	757,3	32,9	2199,0%	67,3	15,3	339,3%
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	596,5	39,2	1420,1%	596,5	39,2	1420,1%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(160,7)	6,3	n.a.	529,3	23,9	2111,3%

Glossário

ARR (Annual Recurring Revenue): Receita Anual Recorrente

B2B (Business-to-business): Comércio estabelecido entre empresas.

B2C (Business-to-customer): Comércio efetuado diretamente entre a empresa produtora, vendedora ou prestadora de serviços e o consumidor final.

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

Guide Shops: Lojas físicas, com mostruário, mas sem estoque, nas quais o cliente pode fazer as suas compras de forma online, experimentar os produtos e recebê-los em casa.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Acionistas e Administradores da
Infracommerce CXaaS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Infracommerce CXaaS S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2021

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

José Carlos da Costa Lima Junior
Contador CRC 1SP243339/O-9

Infracommerce CXaaS S.A.
Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	414.747	-	596.529	67.250
Aplicações financeiras	6	-	-	14.488	-
Contas a receber	7	-	-	185.573	99.804
Adiantamentos de fornecedores	8	-	-	55.437	38.241
Impostos a recuperar	9	1.428	-	28.467	13.086
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	884	5.752
Despesas pagas antecipadamente		-	-	2.270	761
Outros ativos financeiros		-	-	1.870	-
Outras contas a receber		26	-	15.508	6.600
Total do ativo circulante		416.201	-	901.026	231.494
Não circulante					
Mútuo a receber de partes relacionadas	25	6.224	-	-	-
Impostos a recuperar	9	-	-	43.071	26.533
Depósitos judiciais		-	-	7.677	70
Investimentos em coligadas	10b	-	-	589	7.914
Investimentos em controladas	10a	601.295	59.038	-	-
Imobilizado	11	-	-	39.037	21.962
Intangível	12	-	-	438.209	106.011
Direito de uso	13	-	-	73.843	26.918
Total do ativo não circulante		607.519	59.038	602.426	189.408
Total do ativo		1.023.720	59.038	1.503.452	420.902

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Circulante					
Fornecedores	14	728	6	141.784	161.171
Risco sacado a pagar	19	-	-	27.669	-
Adiantamento de clientes		-	-	11.490	843
Salários, encargos e provisão para férias		-	-	31.631	16.598
Impostos a pagar		82	-	14.873	8.081
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	12.575	30.262
Arrendamento	13	-	-	23.160	7.873
Mútuo a pagar para partes relacionadas		-	-	-	8.492
Contas a pagar pela combinação de negócio	17	32.633	-	151.403	6.000
Outras contas a pagar	18	1.139	-	12.226	54
Total do passivo circulante		34.582	6	426.811	239.374
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	5.337	41.647
Impostos a pagar		-	-	3.998	-
Arrendamento	13	-	-	55.720	23.864
Impostos diferidos		-	-	3.851	-
Instrumentos financeiros	25	53.739	-	53.739	-
Contas a pagar pela combinação de negócio	17	-	-	-	22.964
Outras contas a pagar	18	-	-	26.226	26.645
Provisão para passivo descoberto	10	13.851	-	-	-
Provisões para contingências	16	-	-	6.222	7.376
Total do passivo não circulante		67.590	-	155.093	122.496
Patrimônio líquido					
Capital social	20	932.475	81.705	932.475	81.705
Reserva de capital		4.343	(25.373)	4.343	(25.373)
Ajuste de avaliação patrimonial		(512)	-	(512)	-
(Prejuízos) / lucros acumulados		(14.758)	2.700	(14.758)	2.700
Total do patrimônio líquido		921.548	59.032	921.548	59.032
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.023.720	59.038	1.503.452	420.902

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados

Noves meses e trimestres findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nove meses findos				Trimestre				
	Nota	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/06/2020
Receita operacional líquida	21	-	-	257.049	171.072	-	-	105.118	61.888
Custo dos serviços prestados	22	-	-	(134.836)	(87.757)	-	-	(52.932)	(31.921)
Lucro Bruto		-	-	122.213	83.315	-	-	52.186	29.967
Despesas comerciais	22	(229)	-	(11.170)	(10.593)	(2)	-	(3.321)	(3.846)
Despesas administrativas	22	(8.490)	-	(147.652)	(72.072)	(6.402)	-	(58.281)	(23.707)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	18.624	-	18.645	1.509	-	-	147	(1.780)
Lucro / (Prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos		9.905	-	(17.964)	2.159	(6.404)	-	(9.269)	634
Despesas financeiras	23	(3.138)	-	(21.984)	(14.939)	(2.733)	-	(9.934)	(1.855)
Receitas financeiras	23	11.173	-	25.522	1.043	5.504	-	15.821	686
Resultado financeiro líquido		8.035	-	3.538	(13.896)	2.771	-	5.887	(1.169)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	10	(32.546)	(272)	213	424	(175)	(272)	58	270
Prejuízo antes dos impostos		(14.606)	(272)	(14.213)	(11.313)	(3.808)	(272)	(3.324)	(265)
Imposto corrente		-	-	(985)	-	-	-	(706)	-
Imposto diferido		-	-	592	-	-	-	222	-
Prejuízo do período		(14.606)	(272)	(14.606)	(11.313)	(3.808)	(272)	(3.808)	(265)
Prejuízo por ação básica e diluída	27	(0,05987)	(0,00111)	(0,05987)	(0,04637)	(0,01561)	(0,00111)	(0,01561)	(0,00109)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados

Noves meses e trimestres findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nove meses findos			Trimestre		
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020
Prejuízo do período	(14.606)	(14.606)	(11.313)	(3.808)	(3.808)	(265)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado						
Efeitos de conversão de moeda estrangeira	<u>(512)</u>	<u>(512)</u>	<u>162</u>	<u>(183)</u>	<u>(183)</u>	<u>-</u>
Resultados abrangente do período	<u>(15.118)</u>	<u>(15.118)</u>	<u>(11.151)</u>	<u>(3.991)</u>	<u>(3.991)</u>	<u>(265)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Noves meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Consolidado						
Nota	Capital social	Reserva de capital	Lucro / (prejuízos) acumulados	Total do acervo líquido	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2020	-	-	-	40.646	(87)	40.559
Prejuízo do período	-	-	(11.313)	-	-	(11.313)
Ajuste de conversão em controladas	-	-	-	-	162	162
Total de resultados abrangentes do exercício	-	-	(11.313)	-	162	(11.151)
Aumento de capital	-	-	-	25.050	-	25.050
Movimento do acervo líquido	81.705	(25.373)	11.042	(65.696)	-	1.678
Saldo em 30 de setembro de 2020	81.705	(25.373)	(271)	-	75	56.136
Saldo em 31 de dezembro de 2020	81.705	(25.373)	2.700	-	-	59.032
Prejuízo do período	-	-	(14.606)	-	-	(14.606)
Ajuste de conversão em controladas	-	-	-	-	(512)	(512)
Total de resultados abrangentes do exercício	-	-	(14.606)	-	(512)	(15.118)
Movimento da reserva de capital	20	(25.373)	25.373	-	-	-
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	-	-	1.491	-	-	1.491
Transferência do plano de pagamento baseado em ações	1.1	-	2.852	(2.852)	-	-
Oferta pública	20a	902.388	-	-	-	902.388
Custo com emissão de ações	20a	(47.223)	-	-	-	(47.223)
Aumento de capital - por dívida	1.2 / 20	5.860	-	-	-	5.860
Aumento de capital - por caixa	1.2 / 20	15.118	-	-	-	15.118
Saldo em 30 de setembro de 2021	932.475	4.343	(14.758)	-	(512)	921.548

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Noves meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do período		(14.606)	(272)	(14.606)	(11.313)
Ajustes para:					
Depreciação de imobilizado	11	-	-	3.008	1.609
Amortização de intangível	12	-	-	12.002	2.934
Depreciação do direito de uso	13	-	-	13.655	5.145
Juros sobre arrendamentos	13	-	-	3.631	2.508
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos (Reversões) provisões para contingências	10	32.546	272	(213)	(424)
Juros sobre empréstimos	15	-	-	(683)	357
Ajuste a valor presente		-	-	5.745	771
Remuneração pós-combinação	2.1	2.801	-	451	-
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	28	1.491	-	6.926	-
Varição cambial não realizada		(347)	-	1.491	-
Resultado na remensuração de investimento	22	(18.624)	-	(1.045)	-
Realização do diferido		-	-	(18.624)	-
Baixa / venda imobilizado	11	-	-	592	-
				294	-
		3.261	-	12.624	1.587
Varição nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber		-	-	(34.590)	(12.586)
Adiantamentos de fornecedores		-	-	3.069	(19.283)
Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar		(1.428)	-	(19.851)	(13.239)
Outras contas a receber		(26)	-	(260)	(2.237)
Despesas pagas antecipadamente		-	-	(1.509)	(1)
Depósitos judiciais		-	-	(7.607)	109
Fornecedores		722	-	(86.541)	56.775
Risco sacado a pagar		-	-	27.669	-
Adiantamento de clientes		-	-	(1.164)	(4.464)
Salários, encargos e provisão para férias		-	-	15.033	9.677
Impostos a pagar		82	-	10.790	(1.762)
Outras contas a pagar		1.139	-	4.201	15.109
Pagamento / baixa de contingências	16	-	-	(471)	(966)
		3.750	-	(78.607)	28.719
Caixa gerado das (usado nas) atividades operacionais					
Outros fluxos de caixa de atividades operacionais					
Juros pagos sobre arrendamentos	13	-	-	(3.721)	(2.508)
Juros pagos sobre empréstimos	15	-	-	(6.601)	(595)
		3.750	-	(88.929)	25.616
Fluxo de caixa gerado das (usado nas) atividades operacionais					
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	11	-	-	(19.138)	(8.460)
Aquisição de intangível	12	-	-	(36.287)	(21.233)
Investimento em aplicações financeiras		-	-	(14.488)	-
Mutuos concedido a parte relacionada		(6.224)	-	(9.178)	-
Aquisição de participação em controlada		(16.428)	-	(95.079)	-
Aumento de capital em controlada	2.1	(442.494)	-	-	-
		(465.146)	-	(174.170)	(29.693)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento					
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Aumento de capital	20	15.118	-	15.118	26.728
Aumento de capital - oferta pública	20	902.388	-	902.388	-
Recursos provenientes de adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-
Custo de emissão		(47.223)	-	(47.223)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	15	-	-	31.000	25.112
Pagamento de principal de empréstimos	15	-	-	(95.558)	(25.417)
Captação de mútuo com partes relacionadas		5.860	-	-	4.127
Pagamento de mútuo com partes relacionadas		-	-	-	-
Pagamento de principal de arrendamentos	13	-	-	(13.347)	(2.537)
		876.143	-	792.378	28.013
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento					
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa					
		414.747	-	529.279	23.936
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		-	-	67.250	15.308
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		414.747	-	596.529	39.244
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa					
		414.747	-	529.279	23.936

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Noves meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas				
Receita Bruta	-	-	337.161	232.688
Outras receitas	18.624	-	18.624	-
	<u>18.624</u>	<u>-</u>	<u>355.785</u>	<u>232.688</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços de terceiros e outros	(2.389)	-	(169.508)	(92.921)
Valor adicionado bruto	<u>16.235</u>	<u>-</u>	<u>186.277</u>	<u>139.767</u>
Depreciação e amortização do exercício	(1.742)	-	(28.665)	(9.695)
Valor adicionado líquido produzido	<u>14.493</u>	<u>-</u>	<u>157.612</u>	<u>130.072</u>
Receitas financeiras e variações cambiais	11.173	-	25.522	1.043
Resultado de equivalência patrimonial	(32.546)	(272)	213	424
Valor adicional total a distribuir	<u>(6.880)</u>	<u>(272)</u>	<u>183.347</u>	<u>131.539</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	<u>4.588</u>	<u>-</u>	<u>112.888</u>	<u>71.312</u>
Remuneração direta	3.528	-	80.472	49.068
Benefícios	-	-	22.798	18.883
F.G.T.S	-	-	4.384	2.655
Outros	1.060	-	5.234	706
Impostos, taxas e contribuições	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>58.894</u>	<u>56.164</u>
Federais	-	-	26.297	24.218
Estaduais	-	-	28.684	29.555
Municipais	-	-	3.913	2.391
Remuneração de capital de terceiros	<u>3.138</u>	<u>-</u>	<u>26.171</u>	<u>15.376</u>
Aluguéis	-	-	4.187	437
Despesas financeiras	3.138	-	21.984	14.939
Remuneração de capital próprio	<u>(14.606)</u>	<u>(272)</u>	<u>(14.606)</u>	<u>(11.313)</u>
Lucros retidos/Prejuízos do período	(14.606)	(272)	(14.606)	(11.313)
Valor adicionado distribuído	<u>(6.880)</u>	<u>(272)</u>	<u>183.347</u>	<u>131.539</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Infracommerce CXaaS S.A. (“IFC” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima com sede na cidade de São Paulo, que foi constituída em 15 de setembro de 2020 com o objetivo de ser a *holding* não-operacional consolidadora do resultado do Grupo econômico, denominado “IFC”, composto por 12 empresas detalhadas na nota 2, todas dedicadas à suportar a estrutura operacional do Grupo. A Companhia tem como objeto social a participação em sociedades de *e-commerce* e outros serviços relacionados ao comércio eletrônico. A Companhia se propõe a oferecer soluções digitais para marcas e indústrias liderarem suas jornadas de digitalização. A partir de um ecossistema digital *white label*, a Companhia apoia empresas em diferentes níveis de maturidade na jornada digital, contribuindo para que elas subam para o próximo nível de digitalização de seus negócios. Este ecossistema é composto por três grandes blocos:

- (i) Tecnologia *omnichannel*;
- (ii) *Fulfillment*; e
- (iii) *Fintech*.

Nossa tecnologia conta com um ecossistema centrado na experiência do usuário, a partir de soluções integradas e plataformas flexíveis de acordo com a necessidade de nossos clientes em cada um dos níveis de suas respectivas jornadas digitais. Nossas soluções digitais integradas oferecidas aos nossos clientes compreendem, mas não se limitam, as seguintes atividades:

- (i) Plataformas de *e-commerce* para B2C e B2B, com inteligência de vendas, soluções *omnichannel*, *social commerce* e *marketplace*;
- (ii) Um conjunto de soluções de inteligência logística dentro do nosso serviço de *fulfillment* (“*fulfillment 3.0*”) composto por múltiplos centros de distribuição e *dark stores*, *tracking* de pedidos e gestão de fretes;
- (iii) Gestão de pagamentos por meio de nossa *fintech*, onde nossos clientes se beneficiam de um *gateway* de pagamento certificados pelo PCI (*Payment Card Industry*), com gestão processo de contas a receber e financiamento comercial.

Todos esses componentes fazem parte da oferta de soluções integradas para *e-commerce*, compondo o nosso ecossistema digital *white label*.

1.1 Reestruturação societária

Em 15 de setembro de 2020, a Infracommerce CXaaS S.A foi constituída, com o objetivo de ser a *holding* não-operacional consolidadora do resultado de todo o Grupo. Anteriormente, a Infracommerce Ltd, localizada nas Ilhas Cayman, operava como uma holding não-operacional para as empresas do Grupo. Na mesma data, a subsidiária direta da Infracommerce Ltd, denominada Infracommerce LLC, cedeu para a Companhia 100% dos investimentos nas sociedades: (i) Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.; (ii) Inframedia Soluções em Informática Ltda – EPP; (iii) Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda; (iv) Infracommerce Negocios y Soluciones en Internet MX; (v) Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda; (vi) Finago Administração de Pagamentos Ltda; e (vii) New Retail Limited, mantendo o Grupo ora apresentado inalterado.

Essa reestruturação corporativa não impactou:

- O grupo de controle: uma vez que os acionistas que controlavam diretamente a Infracommerce Ltd antes da reestruturação societária mantiveram este controle (indiretamente pela Infracommerce CXaaS) após a reestruturação societária;
- As atividades operacionais da Infracommerce Ltda (empresa que representa 90% da receita bruta do Grupo) continuaram operando da mesma forma, antes e após a reestruturação societária.

Em fevereiro de 2021 a Companhia concluiu a última etapa da reestruturação do Grupo, onde a Infracommerce CXaaS S.A. incorporou as entidades IFC LLC, IFC Holding e IFC Ltd, empresas que atuavam como holding consolidadora antes da constituição da Infracommerce CXaaS.

O critério utilizado para avaliação do acervo líquido das Incorporadas foi o valor patrimonial dos bens, direitos e obrigações, declarados no balanço patrimonial.

Os saldos das empresas incorporadas na data de incorporação eram R\$ 8.183 de partes relacionadas, R\$ 2.323 de outras contas a pagar e R\$ 9.938 de caixa e equivalentes de caixa. O valor de R\$ 5.860 de partes relacionadas e R\$ 9.938 de caixa foram utilizados no aumento de capital da Companhia conforme demonstrado na mutação do patrimônio líquido. Os demais saldos foram incorporados e estão apresentados no balanço patrimonial da Companhia (R\$ 2.323 em outras contas a pagar, R\$ 2.313 em mútuo a receber de partes relacionadas, R\$ 10 no caixa e R\$ 2.852 do plano de remuneração baseado em ações).

Descrição	Valor
Patrimônio líquido da CXaaS antes da incorporação	59.032
Aumento através de aporte de capital	9.938
Aumento do patrimônio líquido da CXaaS através da incorporação reversa	5.860
Patrimônio líquido da CXaaS após a incorporação	74.830

2 Lista de entidades consolidadas

A lista a seguir descreve todas as entidades da Companhia, incluindo controladas e não controladas.

Controladas	Abreviação	País	Participação	Controladora	Participação acionária	
					2021	2020
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFC Ltda.	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Inframedia Soluções em Informática Ltda – EPP	Inframedia	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	IFC Varejo	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infracommerce Negocios Y Soluciones en Internet MX	IFC MEX	México	Direta	IFC	100%	100%
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFS Ltda	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Finago Administração de Pagamentos Ltda.	Finago	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Pier 8 Serviços de Varejo Ltda	Pier 8	Brasil	Indireta	IFC Ltda	100%	100%
Armazéns Gerais Furusho & Salzano Ltda	Armazém	Brasil	Indireta	IFC Ltda	100%	100%
New Retail Limited (a)	New Retail	Cayman	Direta	IFC	61,44%	-
New Retail LLC (a)	NR LLC	Delaware	Indireta	New Retail	100%	-
Brandlive Argentina S.A.(a)	Brandlive	Argentina	Indireta	New Retail	99%	-
BL 360 S.A. (a)	BL 360	Argentina	Indireta	Brandlive	100%	-
Tatix Comércio e Participações Ltda. (c)	Tatix	Brasil	Indireta	IFC Ltda	100%	-
Summa Solutions (b)	Summa	Argentina	Indireta	New Retail	100%	-
Sigurd S.A.P.I. de C.V. (b)	Sigurd	México	Indireta	New Retail	100%	-
Brandlive SpA (d)	Brandlive	Chile	Indireta	New Retail	100%	-
Infracommerce Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (e)	FIDC	Brasil	Indireta	Finago	100%	-
Participação em não controlada						
New Retail Limited (a)	New Retail	Cayman	Direta	IFC	-	21,44%
Brandlive Colômbia SAS (a)	BL Colômbia	Colômbia	Indireta	Brandlive	40%	-

- (a) Empresas que tiveram alteração na participação acionária no período, em decorrência da aquisição ocorrida no dia 29 de janeiro de 2021, conforme detalhado na nota 2.2.ii.
- (b) Empresas adquiridas em 15 de julho de 2021, conforme detalhado na nota 2.1.iii.
- (c) Empresa adquirida no dia 10 de agosto de 2021, conforme detalhado na nota 2.1.iv.
- (d) Empresa criada no Chile, tendo como controladora a New Retail LLC. A Brandlive Chile teve início das suas operações no mês de agosto de 2021 e presta os mesmos serviços da Brandlive Argentina.
- (e) Fundo de investimento criado em julho de 2021 que teve início das operações em agosto de 2021. O FIDC faz parte do braço financeiro da Companhia através da subsidiária Finago, conforme detalhado na nota 2.2.

2.1 Aquisição de subsidiárias

Combinações de negócios são contabilizados usando o método de aquisição. A consideração transferida na aquisição é geralmente medida no valor justo, assim como os ativos líquidos adquiridos e os passivos assumidos. Todo o ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura é testado anualmente para fins *impairment*. Os custos da transação são registrados conforme ocorrem diretamente na demonstração do resultado, exceto se relacionado à emissão de dívidas ou ações.

Contraprestação contingente serão consideradas dependendo do atingimento de metas dentro de um período fixo. As estimativas de desempenho futuro são necessárias para calcular as obrigações no momento da aquisição e em cada data de relatório subsequente. Além disso, estimativas são necessárias para avaliar os ativos e passivos adquiridos em combinações de negócios. Ativos intangíveis, como carteira de clientes, são comumente parte essencial de um negócio adquirido, pois nos permitem obter mais valor do que seria possível.

Mensuração do valor justo

Na mensuração do valor justo, foram utilizadas técnicas de valoração considerando preços de mercado para ativos semelhantes, fluxo de caixa descontado, entre outros. Nas projeções realizadas foram utilizadas as taxas reais.

Por se tratar de uma mensuração preliminar do valor justo, se novas informações obtidas no prazo de um ano, a contar da data de aquisição, sobre os fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, indiquem ajustes nos valores acima mencionados, ou qualquer provisão adicional que existisse na data da aquisição, a contabilização da aquisição será revisada. A expectativa da administração é que apenas medições de intangíveis possam ter algum impacto em relação a esta avaliação preliminar.

(i) Aquisição Pier 8 e Armazéns

Em 23 de dezembro de 2020, a subsidiária IFC Ltda adquiriu 100% das ações da Pier 8 Serviços e Varejo Ltda, e da Armazéns Gerais Furusho & Salzano Ltda., em conjunto “Pier 8”.

A Pier 8 é uma provedora brasileira de serviços de marketing e logística para e-commerce, incluindo soluções multiplataforma, *business intelligence* de atendimento ao cliente, operação de armazenamento, gestão de transporte e omnichannel, semelhantes ou complementares aos prestados pelo Grupo, porém atendendo a um base de clientes de médio porte.

A aquisição proporciona ao Grupo maior escala, sinergias de custos e receitas, acesso a uma base de clientes menores e uma equipe qualificada. O Grupo entende que o *core business* da Pier8 e do Grupo são similares, reduzindo significativamente os riscos operacionais e permitindo uma expansão mais rápida da rede logística, além dos benefícios listados acima.

O preço fixo de aquisição foi de R\$ 41.190, a ser liquidado nos termos e condições constantes do instrumento de aquisição, conforme demonstrado a seguir. O preço fixo será pago em quatro parcelas, conforme segue:

- (i) R\$ 23.190 pagos em 29 de dezembro de 2020;
- (ii) R\$ 6.000 pagos em 25 de junho de 2021;
- (iii) R\$ 6.000 após 25 de dezembro de 2021; e
- (iv) R\$ 6.000 após 25 de junho de 2022.

Impactos no fluxo de caixa

O total pago até 31 de dezembro de 2020 foi de R\$23.190 e em 30 de setembro de 2021 o valor pago foi de R\$ 6.000.

Os principais quotistas e executivos da Pier8 continuarão no comando das operações por pelo menos um ano e terão direito a um valor adicional (*Earn-out*) de acordo com o desempenho da Pier8 em 2021. O valor do *earn-out* depende diretamente da receita e rentabilidade da empresa e é previsto entre R\$ 0 e R\$ 30.000. O valor justo desta contraprestação contingente, estimado e registrado pela Companhia, é de R\$ 23.000. A base para determinar o valor a pagar foram as projeções de receita e rentabilidade para 2021, a mesma utilizada para apurar o fluxo de caixa descontado da combinação de negócios, as quais foram feitas utilizando como base taxa real. A Administração estima que o cumprimento do plano estratégico aprovado vai chegar na faixa em que o Grupo deverá pagar R\$ 23.000.

O pagamento do *earn out* está condicionado a permanência de todos os ex-quotistas permaneçam na Pier 8 até 31 de dezembro de 2021 como executivos ou prestando serviços como consultores. Se algum deles deixar a Pier8 ou parar de prestar serviços à Pier8, será aplicado um desconto ao cálculo do *earn out* da seguinte forma:

- 50% se algum deles deixar a Pier8 ou interromper a prestação de serviços para a Pier 8 até 31 de março de 2021;
- 40% se algum deles deixar a Pier8 ou interromper a prestação de serviços para a Pier 8 até 31 de maio de 2021;
- 30% se algum deles deixar a Pier8 ou interromper a prestação de serviços para a Pier 8 até 31 de julho de 2021;
- 20% se algum deles deixar a Pier8 ou interromper a prestação de serviços para a Pier 8 até 30 de setembro de 2021; e
- 10% se algum deles deixar a Pier8 ou interromper a prestação de serviços para a Pier 8 até 31 de dezembro de 2021.

Até a data de emissão das demonstrações financeiras os ex-quotistas continuam prestando serviços na Companhia.

Parte do *earn out* está relacionada à remuneração a ser paga aos ex-proprietários da adquirida para que prestem serviços à Pier8 durante esse período, já que o *earn out* será parcialmente deduzido no caso de algum deles deixar ou parar de prestar serviços à Pier8 como descrito acima. Então, a Companhia considerou, nos termos do CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de negócios, o montante de R\$ 11.500 desta contraprestação contingente reconhecida como parte da combinação de negócios e R\$ 11.500 como transação separada representada pela remuneração por serviços pós-combinação, a ser reconhecido como custo de remuneração durante o período de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, numa base mensal. Nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2021 o efeito registrado no resultado na rubrica despesas administrativas foi de R\$ 5.750.

Remensuração subsequente

Em decorrência de mudanças nas estimativas e projeções de receita e rentabilidade para 2021, indicadores e exercício estes utilizados no cálculo do earn out, a Companhia decidiu efetuar a remensuração subsequente conforme determinado no CPC 15 / IAS 22 no trimestre findo em 30 de setembro de 2021. Esse fato decorreu de alguns novos clientes que tinham a expectativa de iniciar na Empresa no primeiro semestre de 2021 e estão iniciando no último trimestre do ano. Isso acaba afetando a projeção de receita e rentabilidade para 2021, porém não afeta significativamente as projeções no longo prazo, o que não representa um indicativo de *impairment* do ágio na avaliação da administração por este fato agora. Como resultado da remensuração subsequente da contraprestação contingente, a Companhia estima que vai chegar na faixa menor em que o Grupo deverá pagar R\$ 11.000. Portanto, a remensuração subsequente do passivo a valor justo resultou numa redução da contraprestação contingente de R\$ 10.500. Como a contabilização inicial dos R\$ 23.000 totais de contraprestação contingente tinha sido definida sendo R\$ 11.500 como parte da combinação de negócios e R\$ 11.500 à parte da combinação de negócios, referente à remuneração dos executivos pós combinação pela cláusula de permanência vigente no contrato, os R\$ 10.500 foram ajustados: i), sendo R\$ 6.000 registrados em receitas financeiras decorrente do valor justo da contraprestação contingente considerada como parte da combinação de negócios; e ii) R\$ 4.500 registrados em despesas administrativas, na mesma rubrica em que estava sendo registrada a despesa referente à remuneração dos executivos pós combinação. Vale ressaltar que a parcela da contraprestação contingente referente à remuneração dos executivos pós combinação continuará a ser provisionada linearmente até o final do exercício, conforme contrato.

a. *Contraprestação transferida*

Valor fixo	41.190
Contraprestação contingente	10.964
Total de contraprestação transferida	52.154

b. *Ativos identificados e passivos assumidos*

A Companhia apresentou a alocação do valor justo em 2020 como segue:

	Grupo Pier8 - Consolidado
	23 de dezembro de 2020
Ativos	12.609
Passivos	(10.630)
Valor líquido dos ativos identificados	1.979

	Na data de aquisição
Caixa e equivalente de caixa	76
Contas a receber	976
Outros ativos	194
Direito de uso	5.024
Imobilizado	1.151
Intangível (a)	5.188
Fornecedores	(1.370)
Arrendamentos	(5.024)
Empréstimos e financiamentos	(2.047)
Outros passivos	(2.189)
	1.979
Valor líquido de ativos assumidos (i)	1.979

- (i) Como a empresa adquiriu 100% dos direitos de voto, está sob o controle da empresa a incorporação das operações no futuro. A Companhia pretende realizar a incorporação das operações para aproveitar o benefício fiscal decorrente dessa operação. Portanto, por este motivo, nenhum imposto de renda diferido foi reconhecido.

As demonstrações de resultados consolidadas incluem, desde a respectiva data de aquisição, receitas líquidas e lucros não significativos das subsidiárias devido ao fato da data de aquisição ter sido próxima do fim do exercício.

Caso as subsidiárias adquiridas fossem consolidadas desde 1º de janeiro de 2020, a demonstração do resultado consolidada do período findo em 30 de setembro de 2020 teria uma receita líquida de R\$ 179.509 e um prejuízo de R\$ 4.269.

c. *Ágio*

O valor justo na data de aquisição do ágio consiste de:

Contraprestação transferida	52.154
Valor líquido dos ativos adquiridos a valor justo (a)	1.979
	50.175
Ágio – Nota 12	50.175

O ágio apurado na aquisição totaliza R\$ 50.175, que compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio líquido das empresas adquiridas.

O ágio é atribuível principalmente às habilidades e relacionamento com os clientes que as empresas adquiridas têm no mercado de médio porte e as sinergias que se espera obter com a integração das empresas nos negócios do Grupo.

- (a) A técnica de avaliação usada para mensurar o valor justo do principal ativo adquirido, que é a carteira de os clientes, segue o método de excedente de lucro de vários períodos. Este método considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pela relação com os clientes, excluindo quaisquer fluxos de caixa relacionados com ativos contributivos.

(ii) *Aquisição New Retail*

Em 29 de janeiro de 2021, a Companhia adquiriu uma participação adicional de 40% das ações da New Retail Company, passando de 21,44% de participação para 61,44%. Com a aquisição adicional da participação, a Companhia passou a ter o controle das operações da New Retail.

A aquisição proporciona ao Grupo maior escala na América Latina, sinergias de custos e receitas, acesso a uma base de clientes e uma equipe qualificada, gerando crescimento interno e externo.

O preço fixo de aquisição foi de US\$ 9.000 mil (equivalente a R\$ 49.283), a ser liquidado em 3 parcelas de acordo com os termos e condições estabelecidos no instrumento de compra, conforme abaixo:

- (i) USD 3.000 mil (equivalente a R\$ 16.428) pago na data do fechamento da operação;
- (ii) USD 3.000 mil (equivalente a R\$ 16.428) a ser pago em Março de 2022;
- (iii) USD 3.000 mil (equivalente a R\$ 16.428) a ser pago em Março de 2023

Conforme cláusula do contrato de compra e venda o valor da terceira parcela deverá ser antecipado e pago junto com a segunda parcela visto que o “*IPO*” ocorreu em 04 de maio de 2022.

Impactos no fluxo de caixa

O total pago até 31 de janeiro de 2021 foi de R\$ 16.428. O total apresentado nas demonstrações de fluxo de caixa consolidadas é o valor de R\$ 11.276, referente ao valor pago líquido do caixa da companhia adquirida de R\$ 5.152.

Call option e Put option

No contrato de compra e venda assinado entre as partes existe uma estrutura de *put/call option* em relação à participação remanescente dos controladores anteriores.

Ambas as opções de compra e venda são calculadas a partir de um desconto em relação ao múltiplo de valor de mercado sobre a receita líquida da Companhia, o qual será aplicado sobre a receita líquida da New Retail.

O exercício do *call option* se inicia em março de 2022 com base nos números financeiros de 2021 e pode ser exercido a qualquer momento desde que exercida a totalidade da participação remanescente de 38,56%, pelo valor a ser calculado com base no múltiplo definido sobre a receita líquida dos 12 meses do exercício anterior ao exercício da opção de compra.

O desconto inicial é de 20% e vai reduzindo ao longo dos anos (2,5% por ano) até atingir o limite de 10%.

O *call option* tem um *valuation floor* de USD 27.000 mil que aumenta 20% ao ano.

O contrato ainda prevê uma cláusula de penalidade em função da saída dos fundadores da gestão da empresa, onde será aplicado um desconto de 20% sobre o valor calculado da *call option* caso qualquer um dos quatro fundadores deixe a empresa no ano de 2022, decrescendo em 5% em cada um dos períodos subsequentes (20%, 15%, 10% e 5%) até chegar a zero em 2026. O percentual de desconto será multiplicado pela quantidade de fundadores que deixar a empresa no mesmo ano de exercício, ou seja, percentual de desconto máximo de 80%, 60%, 40% e 20%, respectivamente.

O exercício do *put option*, por sua vez, inicia-se em Março 2023, baseado na receita líquida do exercício anterior ao do exercício da *put*, e pode ser exercido em 4 tranches de 9,64% ao ano, percentual de participação esse que caso não exercido em totalidade pelos fundadores da New Retail em cada um dos períodos, pode ser acumulado para o período subsequente de exercício da *put*, até o último ano previsto de exercício no contrato (2026). O desconto do múltiplo de receita líquida do *put option* começa em 30% e decresce ao longo dos anos até o patamar de 20%. O desconto da *put option* pode variar em função de algumas variáveis, como crescimento da receita líquida e margem EBIT (ambos indicadores da New Retail).

A cláusula de penalidade mencionada acima aplicável ao *call option* também se aplica à *put option*, sendo que os percentuais de desconto são os seguintes: 15% caso qualquer fundador saia em 2023, 10% caso qualquer fundador saia em 2024 e 5% caso qualquer fundador saia em 2025. O percentual de desconto também será multiplicado pela quantidade de fundadores que deixar a empresa no mesmo ano de exercício, ou seja, percentual de desconto máximo de 60%, 40% e 20% para a *put option* neste caso, respectivamente.

A Companhia adotou o método de aquisição antecipada, no qual é reconhecida a consolidação da empresa em 100%. Neste caso, a Companhia registrou o passivo financeiro decorrente da *put option* em contrapartida do ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Com o método de aquisição antecipada a *call option* não foi registrada conforme determinado pela norma contábil CPC 36 / IFRS 10 e o passivo financeiro referente a *put option* foi estimado pelo *fair value* das opções, utilizando a taxa média de desconto de 7,44%, possibilitando a mensuração do valor justo do passivo. O valor total da *put option* foi estimado em R\$ 70.254.

Parte da *put option* está relacionada à remuneração a ser paga aos fundadores da adquirida, já que o contrato possui a cláusula de penalidade em caso de não permanência deles, conforme descrito acima. Então, a Companhia considerou, nos termos do CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de negócios, o montante de R\$ 50.938 como parte da combinação de negócios a título da *put option*, registrado na rubrica de Instrumentos financeiros, e R\$ 19.316 a ser reconhecido como transação separada representada pela remuneração pós-combinação, a ser reconhecido como custo de remuneração durante o período de 1 de fevereiro de 2021 a 31 de dezembro de 2025, numa base mensal. No período findo em 30 de setembro de 2021 o total da despesa registrada na rubrica de despesas administrativas foi de R\$ 2.801.

a. Ativos identificados e passivos assumidos

A Companhia apresentou a alocação do valor justo em 2021 como segue:

	<u>New Retail</u>
	29 de janeiro de 2021
Ativos	69.653
Passivos	<u>(48.607)</u>
	<u>21.046</u>

	Na data da aquisição
Caixa e equivalente de caixa	5.152
Contas a receber	41.867
Outros ativos	4.383
Direito de uso	1.047
Intangível	4.136
Carteira de clientes	13.068
Fornecedores	(42.631)
Passivo de arrendamento	(1.047)
Outros passivos	(4.929)
Valor líquido de ativos assumidos (i)	21.046

As demonstrações de resultados consolidadas intermediárias incluem, desde a respectiva data de aquisição, receitas líquidas e lucros não significativos da subsidiária devido ao fato da data de aquisição ter sido próxima do início do período.

Caso a subsidiária adquirida fosse consolidada desde 1º de janeiro de 2021, a demonstração do resultado do período findo em 30 de setembro de 2021 teria uma receita líquida de R\$ 179.509 e prejuízo de R\$ 4.296.

b. *Ágio*

O valor justo na data de aquisição do ágio preliminar consiste de:

Contraprestação transferida - Valor pago / à pagar	49.283
Contraprestação transferida. - Remensuração da participação anterior	26.538
<i>Put option</i>	50.938
Imposto de renda diferido sobre os intangíveis identificados	4.443
Valor líquido dos ativos adquiridos a valor justo (a)	(21.046)
Ágio – Nota 12	110.156

O ágio apurado na aquisição totaliza R\$ 110.156, que compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio líquido da empresa adquirida.

O ágio é atribuível principalmente às habilidades e relacionamento com os clientes que as empresas adquiridas têm no mercado de médio porte e as sinergias que se espera obter com a integração das empresas nos negócios do Grupo.

- (a) A técnica de avaliação usada para mensurar o valor justo do principal ativo adquirido, que é a carteira de os clientes, segue o método de excedente de lucro de vários períodos. Este método considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos, utilizando as taxas em bases reais, que se espera que sejam gerados pela relação com os clientes, excluindo quaisquer fluxos de caixa relacionados com ativos contributivos.

(iii) *Aquisição Summa e Sigurd*

Em 15 de julho de 2021 foi celebrado o contrato de compra e venda, onde a subsidiária New Retail LLC adquiriu 100% das quotas das empresas Summa Solutions S.R.A L. & Sigurd S.A.P.I. de C.V., em conjunto “Summa”, localizadas na Argentina e no México, respectivamente. As empresas adquiridas atuam no ramo de tecnologia da informação com ênfase na prestação de serviço de suporte, customização e implantação de software relacionados ao ramo do *ecommerce*. As empresas irão agregar ao negócio da New Retail LLC que não possuía um braço especializado nesse ramo, oferecido pela Summa. Com isso, a expectativa é da sinergia entre os clientes da Summa absorverem os negócios da New Retail LLC, assim como a New Retail passar a fazer todo o desenvolvimento para os novos e antigos clientes com os serviços internos.

O preço fixo de aquisição foi de US\$ 9.000 milhões (equivalente a R\$ 48.949, na data do fechamento do contrato), a ser liquidado nos termos e condições constantes do instrumento de aquisição, que prevê o pagamento em quatro parcelas, conforme segue:

- (i) US\$ 2.002 milhões (equivalente a R\$ 10.204, na data do fechamento do contrato), pagos em título de quotas da New Retail Ltd. em 15 de julho de 2021;
- (ii) US\$ 2.765 milhões (equivalente a R\$ 14.100, na data do pagamento) pagos em 15 de junho de 2021;
- (iii) US\$ 2.765 milhões (equivalente a R\$ 15.038, na data de 30 de setembro de 2021) em 15 de julho de 2022; e
- (iv) US\$ 1.468 milhões (equivalente a R\$ 7.984, na data de 30 de setembro de 2021) em 15 de julho 2023.

Impactos no fluxo de caixa

O total pago até 30 de setembro de 2021 foi de US\$ 2.765 milhões (equivalente a R\$ 14.100).

a. Contraprestação transferida

Valor fixo	48.949
Total de contraprestação transferida	48.949

b. Ativos identificados e passivos assumidos

A Companhia apresentou a alocação do valor justo em 2021 como segue:

	Grupo Summa – Consolidado
	15 de julho de 2021
Ativos	23.464
Passivos	(4.309)
Valor líquido dos ativos identificados	19.155
	Na data de aquisição
Caixa e equivalente de caixa	1.917
Contas a receber	4.125
Outros ativos circulantes	5.191
Carteira de clientes	8.883
Marca	2.833
Imobilizado	515
Fornecedores	(948)
Outros passivos	(3.361)
Valor líquido de ativos assumidos (i)	19.155

- (i) Como a empresa adquiriu 100% dos direitos de voto, está sob o controle da empresa a incorporação das operações no futuro. A Companhia pretende realizar a incorporação das operações para aproveitar o benefício fiscal decorrente dessa operação. Portanto, por este motivo, nenhum imposto de renda diferido foi reconhecido.

Caso as subsidiárias adquiridas fossem consolidadas desde 1º de janeiro de 2021, a demonstração do resultado consolidada do período findo em 30 de setembro de 2021 teria uma receita líquida de R\$ 272.649 e um prejuízo de R\$ 12.266.

c. *Ágio*

O valor justo na data de aquisição do ágio consiste de:

Contraprestação transferida	48.949
Valor líquido dos ativos adquiridos a valor justo (a)	<u>19.155</u>

Ágio – Nota 12	<u>29.794</u>
-----------------------	----------------------

O ágio preliminar apurado na aquisição totaliza R\$ 29.794, que compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio líquido das empresas adquiridas.

O ágio é atribuível principalmente às habilidades e relacionamento com os clientes que as empresas adquiridas têm no mercado de médio porte e as sinergias que se espera obter com a integração das empresas nos negócios do Grupo.

- (a) A técnica de avaliação usada para mensurar o valor justo dos ativos adquiridos, que são a carteira de clientes e a marca. A carteira de clientes segue o método de excedente de lucro de vários períodos. Este método considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pela relação com os clientes, excluindo quaisquer fluxos de caixa relacionados com ativos contributivos. Já a marca segue o método da dispensa de royalty sobre a projeção da receita.

(iv) *Aquisição Tatix*

Em 10 de agosto de 2021 foi celebrado o contrato de compra e venda onde a subsidiária IFC Ltda. adquiriu 100% das quotas da Tatix Comércio e Participações Ltda, denominada “Tatix”.

Fundada em 2013, a Tatix oferece toda a infraestrutura e orientação para construir a presença digital de grandes marcas, com projeto, desenvolvimento e manutenção tecnológica, logística e gestão de transportes, consultoria estratégica, desenvolvimento de conteúdo, gestão e operação de marketing digital, meios de pagamento, programa de pontos e relacionamento, atendimento ao cliente, gestão fiscal e jurídica.

A Tatix traz ao ecossistema da Infracommerce soluções tecnológicas avançadas como um exclusivo sistema proprietário, que suporta projetos de omnichannel e permite o processo de “uberização” na escolha da revenda para atendimento, além de um Seller Center para facilitar a interação dos revendedores participantes do canal através de um front-end simplificado, gestão de conteúdo de produtos e controle financeiro consolidado.

Essas competências passam a integrar o ecossistema de soluções da Infracommerce, com sinergia e potencial de *cross-sell* para seus mais de 200 clientes, tornando a oferta de serviços ainda mais completa.

Com essa aquisição, a Infracommerce reforça seu portfólio de serviços e se consolida como o maior player de Customer Experience as a Service (CXaaS) em B2C no Brasil e América Latina, além de aumentar sua presença em projetos de B2B. A escala da combinação do negócio permitirá a captura de diversas sinergias incrementais.

O preço fixo de aquisição foi de R\$ 120.685, a ser liquidado nos termos e condições constantes do instrumento de aquisição, que prevê o pagamento em duas parcelas, conforme demonstrado a seguir:

- (i) R\$ 75.685 (Parcela fixa de R\$ 75.000 ajustada conforme capital de giro e dívida líquida no montante de R\$ 3.409, mais o investimento em outros ativos financeiros adquirido no valor de R\$ 4.094) pagos na data do fechamento da operação; e
- (ii) R\$ 45.000 a ser pago em novembro de 2021; e

Impactos no fluxo de caixa

O total pago até 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 75.686.

Os principais quotistas e executivos da Tatix continuarão no comando das operações por pelo menos um ano e terão direito a um valor adicional (*Earn-out*) de acordo com o desempenho da Tatix de setembro de 2021 à junho de 2022. O valor do *earn-out* depende diretamente da receita bruta da empresa e é previsto entre R\$ 5.000 e R\$ 36.000. O valor justo desta contraprestação contingente, estimado e registrado pela Companhia, é de R\$ 27.500. A base para determinar o valor a pagar foram as projeções de receita bruta para 2021 e 2022, a mesma utilizada para apurar o fluxo de caixa descontado da combinação de negócios, as quais foram feitas utilizando como base taxa real. A Administração estima que o cumprimento do plano estratégico aprovado vai chegar na faixa em que o Grupo deverá pagar R\$ 27.500, cujo vencimento está previsto em agosto de 2022.

a. *Contraprestação transferida*

Valor fixo	120.685
Contraprestação contingente	27.500
Total de contraprestação transferida	148.185

b. *Ativos identificados e passivos assumidos*

A Companhia apresentou a alocação do valor justo em 2021 como segue:

	Tatix
	10 de agosto de 2021
Ativos	88.839
Passivos	(46.698)
Valor líquido dos ativos identificados	42.141

	Na data de aquisição
Caixa e equivalente de caixa	10.066
Contas a receber	5.187
Adiantamento de fornecedores	20.265
Impostos a recuperar	7.200
Mútuo a receber de partes relacionadas	7.359
Outros ativos financeiros	4.093
Imobilizado	725
Intangível	4.480
Carteira de clientes	24.477
Cláusula de não-competição	4.043
Outros ativos	944
Fornecedores	(23.575)
Adiantamento de clientes	(11.398)
Empréstimos e financiamentos	(11.418)
Outros passivos	(307)
Valor líquido de ativos assumidos (i)	42.141

- (i) Como a empresa adquiriu 100% dos direitos de voto, está sob o controle da empresa a incorporação das operações no futuro. A Companhia pretende realizar a incorporação das operações para aproveitar o benefício fiscal decorrente dessa operação. Portanto, por este motivo, nenhum imposto de renda diferido foi reconhecido.

Caso a subsidiária adquirida fosse consolidada desde 1º de janeiro de 2021, a demonstração do resultado consolidada do período findo em 30 de setembro de 2021 teria uma receita líquida de R\$ 292.582 e um prejuízo de R\$ 1.337.

c. *Ágio*

O valor justo na data de aquisição do ágio consiste de:

Contraprestação transferida	148.185
Valor líquido dos ativos adquiridos a valor justo (a)	42.141
Ágio – Nota 12	106.044

O ágio preliminar apurado na aquisição totaliza R\$ 106.044, que compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio líquido da empresa adquirida.

O ágio é atribuível principalmente às habilidades e relacionamento com os clientes que as empresas adquiridas têm no mercado de médio porte e as sinergias que se espera obter com a integração das empresas nos negócios do Grupo.

- (a) A técnica de avaliação usada para mensurar o valor justo dos ativos adquiridos, que são a carteira de os clientes e a cláusula de não competição. A carteira de clientes segue o método de excedente de lucro de vários períodos. Este método considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pela relação com os clientes, excluindo quaisquer fluxos de caixa relacionados com ativos contributivos. Já a cláusula de não competição segue o método comparativo da diferença de renda (*With / Without Method*), uma forma de abordagem de renda. Este método consiste em determinar o valor presente dos potenciais prejuízos econômicos futuros que poderiam ocorrer como resultado direto de não se estabelecer um acordo de não competição.

(v) **Aquisição Synapcom**

No dia 26 de setembro de 2021 a Companhia celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações, Incorporação de Ações e Outras Avenças (“Contrato”) para adquirir 100% (cem por cento) do capital social da Synapcom Comércio Eletrônico S.A. (“Synapcom”), uma empresa especializada no desenvolvimento e operacionalização de projetos para e-commerce, com ampla gama de soluções tecnológicas e operacionais, mais de 60 clientes na carteira, como Samsung, Phillips, Hypera, Goodyear e Porto Seguro e uma receita anualizada de R\$275 milhões.

O valor da aquisição da totalidade das ações da Synapcom será de aproximadamente R\$ 773.000 em caixa, com uma parcela à vista e o remanescente em até 12 meses, além da emissão de até 27 milhões de ações da Companhia, representativas de aproximadamente 10% do capital social da Companhia na presente data em bases totalmente diluídas.

O fechamento da transação está sujeito à implementação de determinadas condições precedentes usuais a esse tipo de operação, dentre as quais a aprovação pela assembleia geral de acionistas da Companhia.

2.2 Constituição do FIDC

Em 30 de julho de 2021 a Companhia lançou sua primeira solução financeira voltada à expansão de oferta de crédito para todos os clientes B2B que fazem parte de seu ecossistema, dentre eles indústrias, distribuidores e pequenos e médios lojistas.

Objetivando a concessão de crédito para compras de abastecimento e ampliar o prazo de pagamento para os players citados acima, a Companhia investiu e constituiu o Infracommerce – Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, um FIDC (Fundo de Investimento de Direitos Creditórios) exclusivo que se integrará às ferramentas de inteligência artificial e um robusto *data lake* próprio.

O FIDC, somado à solução de crédito e o Crédito Infrapay tem a missão de digitalizar a jornada de compra dos clientes por meio de soluções de crédito e pagamento para os universos *online* e *offline*, tanto nos mercados B2C quanto B2B, reunindo soluções de *gateway* de pagamento, prevenção à fraude, crédito e *cashback*. Com estes serviços, a Companhia consegue maximizar a conversão de vendas e acelerar a transformação digital das empresas.

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado.

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária, e com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações intermediárias – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações intermediárias – ITR.

As informações relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo divulgadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias foram autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2021.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é exigida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. IFRS não requer a apresentação desta demonstração. Desta forma, para efeitos do IFRS, esta demonstração é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

a. Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia antes da reestruturação societária (nota 1.2)

Conforme mencionado no tópico acima 1.2, a Infracommerce CXaaS S.A. foi criada em setembro de 2020 com o intuito de ser a controladora final que consolidará todas as empresas do Grupo. Com isso, após a sua criação a Companhia recebeu da Infracommerce LLC contribuição de todos investimentos das empresas operacionais do Grupo (nota 2). Como todas as empresas do grupo listadas na nota 2 estavam sob controle e administração comuns, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão sendo apresentadas como se a reorganização societária, portanto a criação da Infracommerce CXaaS S.A., tivesse ocorrida em 1º de janeiro de 2020, para refletir o lucro (prejuízo), outros resultados abrangentes, mudanças no patrimônio líquido e fluxos de caixa do Grupo.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia detém 100% das ações das entidades conforme listado na nota 2. Como tal, seus efeitos estão sendo apresentados de forma comparativa para todos os períodos apresentados.

3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações intermediárias são apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A tabela a seguir apresenta a moeda funcional de cada empresa do grupo:

Companhia	Moeda funcional
IFC CXaaS	Real Brasileiro
IFC Ltda.	Real Brasileiro
Inframedia	Real Brasileiro
IFC Varejo.	Real Brasileiro
IFC MEX	Peso Mexicano
IFS Ltda.	Real Brasileiro
Finago	Real Brasileiro
Pier 8	Real Brasileiro
Armazem	Real Brasileiro
New Retail	Peso Argentino
NR LLC	Peso Argentino
Brandlive	Peso Argentino
BL 360	Peso Argentino
BL Colômbia	Peso Colombiano
Tatix	Real Brasileiro
Summa	Peso Argentino
Sigurd	Peso Mexicano
Brandlive Chile	Peso Chileno
Infracommerce – Fundo de investimento em direitos creditórios	Real Brasileiro

3.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 21** - receita de comissão: determinação quando a Companhia atua como agente na transação;
- **Nota 13** - prazo do arrendamento: se a Companhia tiver razoável certeza de exercer as opções de extensão.
- **Nota 2.1** - aquisição de controlada: pagamentos a ex-proprietários da adquirida.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 30 de setembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 2.1** - aquisição de controlada: valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, mensurados em base provisória;

Mensuração do valor justo

Algumas das políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a mensuração do valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo usa dados de mercado observáveis, sempre que possível. Os valores justos são categorizados em diferentes níveis em uma hierarquia de valor justo baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Se os *inputs* usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo se enquadram em níveis diferentes da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como o menor nível de entrada que seja significativo para toda a mensuração.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras intermediárias em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 2.1** – aquisição de subsidiária

4 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias, a menos que esteja mencionado de outra forma.

4.1 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia.

Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relação pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são registradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, aos retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras intermediárias das controladas estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias, os investimentos nas controladas são reconhecidos utilizando o método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas em coligadas

Os investimentos da Companhia para não-controladores compreendem as participações em controladas e subsidiárias.

As coligadas são as entidades em que a Companhia, direta ou indiretamente, tem influência significativa, mas não controla ou controla conjuntamente, sobre políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras intermediárias incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais intermediárias da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) Transações eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras intermediárias

Saldo e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4.2 Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado da alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias são as seguintes:

	Taxa de fechamento do câmbio		
	Set/21	Dez/20	Set/20
Dólar Americano ("US\$")	5,4388	5,1961	5,6401
Peso Mexicano ("MXN\$")	0,2644	0,2608	0,2552
Peso Argentino ("ARS\$")	0,05508	0,0617	0,07404
Peso Chileno ("CLP\$")	0,006721	0,007306	0,007167

4.3 Receitas de contratos com clients

As receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, dos abatimentos e dos descontos, quando aplicável.

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma determinada receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Assim, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços do cliente. Determinar o momento da transferência de controle - em um determinado momento ou ao longo do tempo - requer julgamento.

Receita de serviços

As receitas de serviços da Companhia compreendem toda gestão de *e-commerce* de seus clientes, incluindo, mas não se limitando à gestão de plataformas, gestão comercial, gestão de carteira de clientes, gestão logística e transporte, gestão do atendimento ao cliente e aos consumidores finais, registro de produtos e produção de conteúdo, gestão de mídia digital e gerenciamento de projetos digitais.

Há principalmente dois fluxos de receita que a Companhia segrega suas receitas: (i) receita de serviços (comissão) relacionados à venda de produtos dos clientes, que podem envolver um ou uma combinação de serviços prestados pela Companhia, mas sempre vinculados à venda do produto do cliente – a receita mais significativa da Companhia, e (ii) receita de outros serviços.

- (i) Para a receita de serviços relacionados à venda de produtos de seus clientes, a Companhia atua como um agente nos contratos firmados com seus clientes, nas transações que envolvem a venda de produtos do cliente, conforme CPC 47/IFRS 15. Como resultado da intermediação e prestação dos serviços a Companhia cobra uma comissão. Embora possa envolver serviços combinados, a obrigação de desempenho será cumprida com a venda de mercadorias do cliente, quando o produto do cliente é entregue ao consumidor final e o recebimento deste produto é aceito (em um momento específico – *at a point time*).

Principais pontos do contrato: (i) serviços que farão parte do escopo contratado do Cliente, como por exemplo, tecnologia *omnichannel*, *fullfilment* e *fintech*; (ii) a comissão que será cobrada ao aplicar o percentual sobre cada produto vendido no website do cliente ao consumidor final. Este percentual varia de acordo com a quantidade de serviços contratados; e (iii) condições de pagamento e transferência de recebimentos dos produtos vendidos (GMV).

- (ii) Outros serviços, que não estão vinculados ao serviço de gestão logística e de transportes dos produtos do cliente, são reconhecidos quando o valor de receita pode ser estimado de forma confiável, os prováveis benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia, e a etapa de conclusão da transação no final do período de relatórios pode ser mensurada de forma confiável, bem como quando seu valor e custos puderem ser mensurados confiavelmente. Os preços dos serviços são estabelecidos com base em ordens de serviços ou contratos. Todos os serviços são prestados em um curto período de tempo, principalmente dentro de um mês.

4.4 Adiantamento de fornecedores

Os acordos com os clientes deixam claro que mesmo que a Companhia compre / gere os produtos do cliente não há risco nem benefícios para a Companhia, uma vez que pode ser devolvido a qualquer momento em caso de término das operações e a Companhia não tem o poder para definir o preço e quantidade dos produtos do cliente, que são vendidos exclusivamente nos sites de seus clientes. No entanto, a Companhia entende que contratualmente a operação e o serviço para o cliente equivalem a atuar como um agente na transação, conforme explicado na nota 4.3.

Como consequência, o “adiantamento de fornecedores” é reconhecido ao custo de aquisição das notas fiscais emitidas pelo fornecedor de mercadorias, que também é cliente da Companhia, neste caso, contra a conta de "fornecedores". A Companhia possui os direitos legais sobre o "adiantamento de fornecedores" que somente é liquidado pelo custo de aquisição quando o produto do cliente é vendido e entregue ao consumidor final, e "fornecedores" são liquidados somente quando a Companhia recebe o valor do consumidor final pela venda.

4.5 Fornecedores - Risco sacado

O Grupo apresentou valores devidos pela compra de bens ou serviços, relacionados a operações de Reverse Factoring (essas operações também podem ser conhecidas como “forfait”, “confirming” ou “risco sacado”, dependendo das características) na rubrica de 'Fornecedores Risco Sacado' porque considera que a natureza ou função do passivo financeiro não é diferente de outras contas a pagar e não requer uma apresentação separada no balanço patrimonial. Essas operações visam a antecipação por seus fornecedores de seus recebíveis e não ultrapassam 90 dias e não há encargo financeiro pela antecipação para a Companhia. O Grupo divulgou esses valores separadamente, veja nota explicativa 19.

4.6 Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia não pode mais retirar a oferta desses benefícios e quando a Companhia reconhece os custos de uma reestruturação. Caso pagamentos sejam liquidados depois de 12 meses da data do balanço, então eles são descontados aos seus valores presentes.

(iii) Acordos de pagamentos baseados em ações – Programa mercantil

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos executivos é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e desempenho serão atendidas de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço na data de aquisição (*vesting date*).

4.7 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Rendimentos de juros;
- Despesa com juros; e
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

As despesas financeiras compreendem despesas com juros sobre empréstimos e contraprestação contingente.

A receita ou despesa com juros é reconhecida utilizando o método de juros efetivos.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados através da vida esperada do instrumento financeiro para:

- O custo amortizado do passivo financeiro.

4.8 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A Companhia determinou que os juros e as penalidades relativas ao imposto de renda e à contribuição social, não atendem à definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados nos termos do CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos, que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se determinados critérios forem atendidos.

4.9 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, em relação aos ativos implementados, a partir da data em que o ativo estiver concluído e pronto para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado, a menos que seja capitalizado como parte do custo de outro ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, como vidas úteis e quantidade residual, são revisados no final de cada ano, ou quando há mudanças significativas sem um padrão esperado, como em casos específicos relevantes e obsolescência técnica. Quaisquer ajustes são reconhecidos como alterações nas estimativas contábeis, de acordo com a necessidade.

A depreciação é calculada linearmente sobre a vida útil estimada dos ativos, como segue:

	Anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5
Máquinas, equipamentos e instalações	10
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

4.10 Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Plataforma

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados ao custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada para abater dos custos dos ativos intangíveis, líquido dos seus valores residuais estimados, usando o método linear sobre a vida útil estimada, e é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. Para as plataformas e carteira de clientes a vida útil utilizada é de 5 anos.

4.11 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e medição inicial

As contas a receber dos clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja o conta a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente medido a valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são inicialmente mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente – Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a menos que o Grupo mude seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- **Como os gerentes do negócio são remunerados** - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

(iii) Classificação e mensuração subsequente – Ativos financeiros – Avaliação se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de principais e juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa:

- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

(iv) Classificação e medição subsequente – Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(v) Desreconhecimento – Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
 - Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
 - A Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(vi) *Compensações*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(vii) *Valor recuperável (impairment) dos ativos financeiros*

A Companhia aplica o método simplificado para avaliar se reconhece uma perda de crédito esperada para os ativos financeiros.

A Companhia avalia se existe uma perda histórica de crédito para aplicar a matriz de provisionamento com base nos dados históricos de perda de crédito e nos recebíveis vencidos.

Os únicos ativos financeiros sujeitos à análise de valor recuperável são os saldos de contas a receber de clientes, que são liquidados principalmente por meio de cartões de crédito, com a maioria do contas a receber recebido após o processamento de transações com cartão de crédito. Os montantes dos ativos financeiros representam a exposição máxima ao crédito.

Por essa razão, a partir de 30 de setembro de 2021, a Companhia não havia reconhecido nenhuma perda de crédito esperada para os ativos financeiros. Além disso, a taxa histórica de perdas da Companhia não é significativa, não há inadimplência financeira significativa, e não se espera perdas significativas com base no modelo negócio operacional da Companhia.

(viii) *Valor recuperável (impairment) de ativos não-financeiros*

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O ágio é testado anualmente para o valor recuperável.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

4.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

A Companhia possui diversos processos judiciais e administrativos. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de fiscalizações ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.13 Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente a Companhia ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. . Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que os de bens e equipamentos. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; e
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamento de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer o direito de uso de arrendamentos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamentos como uma despesa linear ao prazo do uso do ativo.

4.14 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento. Algumas das políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação..

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação.

Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

4.15 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se

- (i) O lucro atribuível aos acionistas da empresa, excluindo quaisquer custos de manutenção de ações que não sejam ações ordinárias; e
- (ii) Pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o exercício, ajustadas por um componente de bônus em ações ordinárias emitidas durante o ano, ações planejadas a serem emitidas na formação do novo veículo com a oferta pública de ações, excluindo ações em tesouraria.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	12	10.198	4.040
Aplicações financeiras	414.735	586.331	63.210
	<u>414.747</u>	<u>596.529</u>	<u>67.250</u>

Caixa e equivalentes de caixa são quaisquer títulos de curto prazo com prazos de vencimento de 90 dias ou menos. A Administração da Companhia define "Caixa e equivalentes de caixa" como valores mantidos com o objetivo de cumprir compromissos financeiros de curto prazo, ao invés de investimentos ou outros fins.

As aplicações financeiras são facilmente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a riscos significativos de variação de valor, e são registrados a valores de custo mais rendimento acumulado até datas de balanço não superior ao valor de mercado ou realização. Referem-se a investimentos em Certificados de Depósito Bancário (CDB), reajustados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário, remunerado a uma taxa anual média de 107% do CDI em 30 de setembro de 2021 (104% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

A exposição da Companhia aos riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros e passivos são divulgadas na nota explicativa 25.

6 Aplicações financeiras

Renda Fixa

Operações	Nome	Data de aplicação	Vencimento	Taxa %AA	Index.	30/09/2021
LFT	B787066	13/08/2021	01/09/2026	0,25%	SEL	55
LFT	B791309	31/08/2021	01/09/2026	0,25%	SEL	109
LFT	B792778	03/09/2021	01/09/2027	0,32%	SEL	108
LFT	B795122	14/09/2021	01/09/2026	0,24%	SEL	98
LFTO	B799700	30/09/2021	01/10/2021	5,95%	PRE	474
						844

Fundo de investimento

Código	Fundo	Instituição	Quantidade	Valor cota	30/09/2021
BRAFEDER	Bradesco FI RF DI Fe	BRADESCO	1.097.442,58	12,43	13.644
					13.644
					14.488

7 Contas a receber

	30/09/2021	31/12/2020
Contas a receber de operadoras de cartão de crédito (i)	68.220	38.730
Contas a receber de clientes (ii)	114.556	61.074
Contas a receber FIDC (iii)	2.797	-
Contas a Receber	185.578	99.804
PECLD sobre FIDC	(5)	-
PECLD	(5)	-
	185.573	99.804

- (i) Correspondem às contas a receber das vendas através de cartão de crédito, que a Companhia recebe em montantes, prazos e parcelas definidas no momento da venda dos produtos dos clientes. Esse valor corresponde a Venda Bruta de Mercadoria (*GMI*) referente as vendas do Companhia sobre os produtos dos clientes. A Companhia realizou antecipação de cartões durante o período de 30 de setembro de 2021 no montante de R\$ 24.239 (R\$ 139.726 em 31 de dezembro de 2020), onde transfere para as operadoras de cartão de crédito e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos consumidores e, assim, liquidou o contas a receber destes créditos.

- (ii) O contas a receber dos clientes, correspondem ao balanceamento da margem em que o produto do cliente foi vendido no site para o consumidor final por um preço abaixo do negociado na formação da margem do produto quando da negociação entre a Companhia e o cliente. Como os contratos garantem a margem da Companhia, visto que a Companhia atua como agente na operação, então a margem é sempre re-balanceada mensalmente. Conforme mencionado na nota 25, este valor é liquidado contra a conta de “fornecedores”, onde a Companhia possui os valores a pagar para os respectivos fornecedores.
- (iii) Referem-se às aquisições de direitos creditórios oriundos das operações com o FIDC. Constituem-se, através do duplo endosso do recebível por uma das controladas do Grupo, que outrora comprou o recebível dos clientes B2B e B2C, atribuindo uma taxa de desconto acordada.

O FIDC assume todos os riscos de recebimento dos clientes e, para tal, constituiu uma PECLD com a expectativa de perda com a operação.

As contas a receber da Companhia são apresentadas juntamente com os valores em aberto de Venda Bruta de Mercadoria (GMV, sigla em inglês) e a Companhia retém os valores relativos às comissões. Dessa forma, em geral, a diferença entre o valor que a Companhia recebe com a venda dos produtos dos clientes e o valor que a Companhia paga aos fornecedores é o valor efetivo referente à comissão da Companhia devido aos serviços que a Companhia fornece atuando como um agente da transação.

8 Adiantamento de fornecedores

	30/09/2021	31/12/2020
Adiantamento de fornecedores (i)	<u>55.437</u>	<u>38.241</u>
	<u>55.437</u>	<u>38.241</u>

- (i) Corresponde ao saldo de mercadorias dos clientes, do qual o Grupo atua como agente na transação. Com a aquisição da Tatix, houve um aumento significativo nessa conta, vide Nota explicativa 2.1.iv.

9 Impostos a recuperar

	Controladora	Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020
ICMS (i)	-	59.828	34.660
PIS e COFINS (ii)	-	4.048	3.740
IRRF	1.428	4.149	111
Outros impostos	-	2.175	211
Impostos México	-	54	898
Impostos Argentina	-	1.284	-
	<u>1.428</u>	<u>71.538</u>	<u>39.619</u>
Correntes	1.428	28.467	13.086
Não-Correntes	-	<u>43.071</u>	<u>26.533</u>
	<u>1.428</u>	<u>71.538</u>	<u>39.619</u>

- (i) O valor de R\$ 59.828 é composto por R\$ 41.787, referente ao ICMS DIFAL, gerado nas operações interestaduais em que esse imposto não está incluído na margem da Companhia negociada com o cliente. Desta forma a Companhia reembolsa este crédito ao fornecedor dos produtos, que são os clientes. Então, o mesmo valor a ser reembolsado é reconhecido em “outras contas a pagar” – nota 18. O saldo remanescente de R\$ 18.041 trata-se de saldo de ICMS de operações próprias.

- (ii) A controlada IFC Ltda. em 29 de abril de 2021, obteve deferimento do mandado de segurança onde a controlada IFC Ltda. pleiteava a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS pelo método de mensuração dos créditos de impostos brutos, ou seja, pelo valor do ICMS destacado na nota fiscal. O valor de crédito de impostos é de R\$ 4.099, sendo R\$ 3.626 referente ao principal registrado na rubrica de receitas, por se tratar de impostos sobre a receita (GMV) e, portanto, fazer parte da margem da IFC Ltda. que é base para o cálculo da receita da IFC Ltda., e R\$ 473 registrado na rubrica de receita financeira referente à atualização monetária do período. Do montante total do crédito, o valor de R\$ 2.840 já foi utilizado pela Companhia no trimestre.

10 Investimentos e provisão para passivo a descoberto

a. Investimento e provisão para passivo a descoberto em controladas

Empresa	31/12/2020	Equivalência patrimonial	Aumento de capital social (c)	Resultado abrangente	Baixa do investimento em coligada (a)	Remensuração do investimento (a)	Aquisição de participação em controlada (b)	30/09/2021
IFC Ltda.	57.101	(25.409)	428.000	-	-	-	-	459.692
Inframedia	(1.917)	(34)	-	-	-	-	-	(1.951)
IFC Varejo	(3.243)	(6.142)	-	-	-	-	-	(9.385)
México	(1.753)	(827)	-	1.435	-	-	-	(1.145)
Infrashop	(56)	(1.314)	-	-	-	-	-	(1.370)
Finago	933	(100)	-	-	-	-	-	833
New Retail	7.914	1.292	14.494	(1.947)	(7.914)	26.538	101.589	140.954
Total	59.038	(32.546)	442.494	(512)	(7.914)	26.538	101.589	587.444
Provisão para passivo a descoberto								(13.851)
Investimentos								601.295

- (a) Com a aquisição de mais 40% da New Retail, a Companhia passou a ter o controle e consolidar a operação. Com isso o saldo do investimento no valor de R\$ 7.914 referente a participação anterior de 21,44% foi remensurado pelo valor justo na data da combinação de negócios, o que gerou um ganho na remensuração registrado na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, conforme demonstrado abaixo.

Baixa do investimento em coligada	(7.914)
Remensuração da combinação de negócios	26.538
Ganho na remensuração do investimento na combinação de negócios (nota 22)	18.624

- (b) Decorrente da combinação de negócios da New Retail, a Companhia registrou R\$ 13.068 e R\$ 110.156 no intangível como mais valia da carteira de clientes e como ágio pago pela expectativa de rentabilidade futura, respectivamente, nas demonstrações financeiras consolidadas. A diferença do período refere-se a amortização da carteira de clientes, conforme nota explicativa 12.
- (c) Em 18 de junho de 2021, a IFC CXaaS efetuou um aumento de capital social da IFC Ltda. em R\$ 428.000 totalmente subscritos e integralizados em moeda corrente nacional. Este aporte foi realizado para a compra da Tatix, realizado em agosto de 2021.

Adicionalmente, em 15 de julho de 2021, a IFC CXaaS efetuou um aumento de capital social na New Retail no valor de R\$ 14.494 totalmente subscritos e integralizados em moeda corrente nacional.

Informações financeiras das investidas

Controladas	%	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo) líquido	Direta / indireta
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante				
IFC Ltda.	100%	346.782	556.216	367.723	100	459.691	137.510	(25.409)	Direta
Inframedia	100%	-	-	1.851	100	(1.951)	-	(34)	Direta
IFC Varejo	100%	1.812	1.282	12.479	-	(9.385)	(1)	(6.142)	Direta
México	100%	4.180	1.137	5.942	372	(997)	3.687	(827)	Direta
Infrashop	100%	7.735	21.773	30.879	-	(1.371)	21.372	(1.314)	Direta
Finago	100%	2.229	22.228	23.533	91	833	1.412	(100)	Direta
Pier 8 (i)	100%	4.315	3.357	7.534	3.458	(1.669)	19.253	131	Indireta
Armazéns (i)	100%	545	5.382	5.073	3.651	(2.796)	6.312	(1.205)	Indireta
New Retail (ii)	61,44%	45.323	53.050	40.176	822	57.375	58.511	2.431	Direta
Tatix (iii)	100%	44.595	12.968	43.614	4.267	9.682	8.457	153	Indireta
FIDC (iv)	100%	17.318	-	85	1	17.232	174	32	Indireta

- (i) A Pier 8 e a Armazéns foram adquiridas pela Infracommerce Negócios e Soluções Ltda. Para maiores detalhes vide nota 2.2.i.
- (ii) A Companhia possuía 21,44% da New Retail e adquiriu mais 40% em 2021, passando a ser controladora da Empresa, além de incluir a aquisição pelo método da aquisição antecipada reconhecendo o investimento a 100%, vide nota 2.2.ii.
- (iii) A Tatix foi adquirida pela Infracommerce Negócios e Soluções Ltda. Para maiores detalhes vide 2.1.iv
- (iv) O FIDC foi constituído pela Finago Administração de Pagamento Ltda. Para maiores detalhes vide nota 2.2.

b. Investimento em coligadas

Empresa	Participação	Equivalência patrimonial	Investimento
Brandlive Colômbia (i)	40,00%	156	589
Total		156	589

- (i) O saldo de investimento surgiu com a aquisição do controle da New Retail. A Brandlive Argentina, controlada da New Retail Ltd, possui 40% de participação na Brandlive Colômbia, vide nota 2.

11 Imobilizado

	31/12/2020	Adições	Baixas	Combinação de negócios	30/09/2021
Custo					
Benfeitorias em bens de terceiros	1.557	477	-	68	2.102
Máquinas e equipamentos	1.284	162	(210)	205	1.441
Instalações (i)	18.801	14.620	-	579	34.000
Equipamentos de informática	5.207	3.078	-	334	8.618
Veículos	140	-	(34)	17	123
Móveis e utensílios	2.144	800	(109)	36	2.872
	29.133	19.138	(353)	1.239	49.156
Depreciação acumulada					
Benfeitorias em bens de terceiros	(581)	(261)	-	-	(842)
Máquinas e equipamentos	(561)	(103)	35	-	(629)
Instalações	(3.530)	(1.597)	-	-	(5.127)
Equipamentos de informática	(1.749)	(865)	-	-	(2.614)
Veículos	(127)	-	6	-	(121)
Móveis e utensílios	(623)	(181)	18	-	(786)
	(7.171)	(3.007)	59	-	(10.119)
Total	21.962	16.130	(294)	1.239	39.037

- (i) As adições estão relacionadas ao crescimento da Companhia na expansão dos centros de distribuição, abertura de novos centros de distribuição e "Dark stores".

	31/12/2019	Adições	30/09/2020
Custo			
Benfeitorias em bens de terceiros	1.557	-	1.557
Máquinas e equipamentos	1.130	-	1.130
Instalações	7.825	7.173	14.998
Equipamentos de informática	3.001	933	3.934
Veículos	40	-	40
Móveis e utensílios	1.428	354	1.782
	14.981	8.460	23.441
Depreciação acumulada			
Benfeitorias em bens de terceiros	(369)	(62)	(431)
Máquinas e equipamentos	(322)	(87)	(409)
Instalações	(1.195)	(948)	(2.143)
Equipamentos de informática	(1.097)	(389)	(1.486)
Veículos	(33)	(6)	(39)
Móveis e utensílios	(331)	(116)	(447)
	(3.347)	(1.609)	(4.956)
Total	11.634	6.851	18.485

Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2020	21.962
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2021	39.037

Teste de *impairment* de ativos

A Companhia testa anualmente os valores recuperáveis dos Ativos imobilizados que estão sujeitos à depreciação são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021 não foram identificados indicadores de *impairment* que viessem a requerer a revisão do último teste realizado em 31 de dezembro de 2020.

12 Intangível

	31/12/2020	Adições	Transferência	Combinação de negócios	30/09/2021
Custo					
Ágio (ii)	50.175	-	-	245.994	296.169
Carteira de clientes (iii)	5.188	-	-	46.428	51.616
Plataforma (i)	51.806	22.238	2.918	8.616	85.578
Marcas e patentes	17	-	-	2.833	2.850
Ativo intangível em progresso (iv)	7.052	14.049	(2.918)	-	18.183
Cláusula de não competição (vi)	-	-	-	4.042	4.042
	114.238	36.287	-	307.913	458.438
Amortização acumulada					
Plataforma (i)	(8.227)	(9.482)	-	-	(17.709)
Carteira de clientes (iii)	-	(2.520)	-	-	(2.520)
	(8.227)	(12.002)	-	-	(20.229)
Total	106.011	24.285	-	307.913	438.209
			31/12/2019	Adições	30/09/2020
Custo					
Plataforma (i)			20.033	11.204	31.237
Marcas e patentes			17	-	17
Ativo intangível em progresso (iv)			9.030	10.029	19.059
			29.080	21.233	50.313
Amortização acumulada					
Plataforma (i)			(3.891)	(2.934)	(6.825)
			(3.891)	(2.934)	(6.825)
Total			25.189	18.299	43.488

- (i) A Companhia observou que a plataforma de *e-commerce* gerada internamente apresenta rentabilidade futura após estudos realizados por especialistas. Assim, todas as despesas incorridas para sua constituição / configuração foram capitalizadas, sendo medida pelo tempo de trabalho alocado na formatação dessas plataformas de *e-commerce*.
- (ii) O ágio é alocado em cada unidade geradora de caixa (UGC) e anualmente no final do exercício submetido a uma avaliação de sua recuperabilidade ou, mais frequentemente, quando há uma indicação de que uma unidade geradora de caixa está com baixo desempenho. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa ficar abaixo do seu valor contábil mais o ágio alocado a ela, a imparidade é previamente atribuída à redução do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos demais ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil, de cada um desses ativos.

- (iii) Preço alocado da aquisição da Pier 8, da New Retail LTD, Summa e Tatix, conforme nota explicativa 2.1.i até 2.1.iv, respectivamente.
- (iv) O saldo do intangível em progresso refere-se ao desenvolvimento de plataforma prevista para ser concluída após 1 ano. Após a conclusão, ele será transferido para a respectiva linha de plataforma.
- (v) A Companhia testa anualmente os valores recuperáveis dos ágios decorrentes de operações de combinações de negócios. Ativos intangíveis, direito de uso e ativos de contrato de vida definida que estão sujeitos à amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Durante o período findo em 30 de setembro de 2021 não foram identificados indicadores de *impairment* que viessem a requerer a revisão do último teste realizado em 31 de dezembro de 2020.
- (vi) Preço alocado na aquisição da Tatix Comércio e Participações Ltda, referente a abdicação dos vendedores de exercer quaisquer atividades que concorra com as da empresa vendida no prazo de 5 anos a contar da data do fechamento do contrato.

13 Direito de uso e arrendamento

A Companhia reconhece o direito de uso e o arrendamento na data efetiva do contrato. Os principais contratos de arrendamento se referem ao escritório administrativo e os centros de distribuição. Esses contratos de arrendamento têm uma duração de 3 a 5 anos, com opção de renovação.

a. Direito de uso

	Centro de distribuição	<i>Darkstore</i>	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em – 01 de janeiro de 2020	25.795	-	3.660	431	29.886
Depreciação	(4.378)	-	(686)	(81)	(5.145)
Saldo em - 30 de setembro de 2020	21.417	-	2.974	350	24.741
Saldo em - 31 de dezembro de 2020	24.981	-	1.614	323	26.918
Combinação de negócios (nota 2.1.ii)	-	-	-	1.047	1.047
Adição	44.255	10.782	-	12.094	67.131
Baixas	(7.598)	-	-	-	(7.598)
Depreciação	(8.658)	(1.722)	(719)	(2.556)	(13.655)
Saldo em - 30 de setembro de 2021	52.980	9.060	895	10.908	73.843

b. Arrendamentos

	30/09/2021	31/12/2020
Centro de distribuição	57.342	29.599
<i>Darkstore</i>	10.060	-
Escritório administrativo	1.089	1.781
Equipamentos	10.389	357
	78.880	31.737
Circulante	23.160	7.873
Não circulante	55.720	23.864

Cronograma de pagamento

Ano	Valor
2022	2.786
2023	21.174
2024	25.074
2025	6.686
	<u>55.720</u>

Demonstrações do resultado

Depreciação	30/09/2021	30/09/2020
Centro de distribuição	(8.658)	(4.378)
<i>Darkstore</i>	(1.722)	-
Escritório administrativo	(719)	(686)
Equipamentos	(2.556)	(81)
	(13.655)	(5.145)
Despesas financeiras		
Centro de distribuição	(2.213)	(2.187)
<i>Darkstore</i>	(192)	-
Escritório administrativo	(247)	(287)
Equipamentos	(979)	(34)
	(3.631)	(2.508)

	31/dez/19	Juros	Pagamentos de principal	Pagamentos de juros	Reavaliação / combinação de negócios	Adição	Baixa	30/set/20
Centro de distribuição	27.461	2.187	(1.903)	(2.187)	-	-	-	25.558
Escritório administrativo	4.121	287	(602)	(287)	-	-	-	3.519
Equipamentos	450	34	(32)	(34)	-	-	-	418
	<u>32.032</u>	<u>2.508</u>	<u>(2.537)</u>	<u>(2.508)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29.495</u>
	31/dez/20	Juros	Pagamentos de principal	Pagamentos de juros	Reavaliação / combinação de negócios	Adição	Baixa	30/set/21
Centro de distribuição	29.599	2.213	(8.914)	(2.213)	-	44.255	(7.598)	57.342
<i>Darkstore</i>	-	192	(722)	(192)	-	10.065	-	9.343
Escritório administrativo	1.781	247	(692)	(247)	-	-	-	1.089
Equipamentos	357	979	(3.019)	(1.069)	1.047	12.796	-	11.106
	<u>31.737</u>	<u>3.631</u>	<u>(13.347)</u>	<u>(3.721)</u>	<u>1.047</u>	<u>67.116</u>	<u>(7.598)</u>	<u>78.880</u>

A taxa incremental de desconto utilizada para calcular o valor presente dos contratos adicionados no período de abril à setembro foi a taxa nominal de 7,44% a.a.. A taxa é avaliada a cada novo contrato baseado no custo de captação da Companhia junto aos bancos que ela possui relacionamento.

Em atendimento à Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, se, nas transações em que a taxa incremental é usada, a mensuração fosse feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescidas da inflação futura projetada, os saldos dos passivos de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício social em 30 de setembro de 2021, seriam os apresentados na coluna "Ofício":

Contas	30/09/2021		
	Registrado	Ofício	% variação
Passivos de arrendamento	78.880	84.402	7%
Direito de uso residual	73.843	77.536	5%
Despesa financeira	(3.631)	(3.849)	6%
Despesa de depreciação	(13.655)	(14.884)	9%

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores de mercadoria dos clientes (i)	-	-	97.189	114.241
Outros fornecedores (ii)	728	6	44.595	46.930
	728	6	141.784	161.171

- (i) Valores referentes a compras de mercadorias dos clientes a pagar, de acordo com a nota 8.
- (ii) Valores referentes a fornecedores de outros produtos e serviços inerentes a operação da Companhia, como serviços de TI manutenção dos centros de distribuição, consultorias em geral, etc.

15 Empréstimos e financiamentos

	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimos bancários com garantia (i)	17.912	71.909
Circulante	12.575	30.262
Não circulante	5.337	41.647

- (i) Empréstimos com garantia de recebíveis da Companhia.

Movimento do saldo

	31 de dezembro 2019	Combinação de negócio	Captação	Pagamento Principal	Juros	Juros pagos	30 de setembro de 2020
Custo							
Empréstimos	15.833	-	25.112	(25.417)	771	(595)	15.704
	31 de dezembro de 2020	Combinação de negócio	Captação	Pagamento Principal	Juros	Juros pagos	30 de setembro de 2021
Custo							
Empréstimos	71.909	11.418	31.000	(95.558)	5.744	(6.601)	17.912

Termos e condições do saldo de empréstimos são:

	2021	2020
Taxa de juros nominal a.a. (%)	8,21	6,32
Valor de face	17.912	71.909
Maturidade	2021-2022	2021-2023

Informação relacionada a exposição da Companhia a taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez está incluída na nota explicativa 25.

Covenants não financeiros

Os empréstimos com a Banco do Brasil consideram os seguintes *covenants* operacionais não financeiros que a administração está adimplente até o final do período findo em 30 de setembro de 2021:

- Informar ao Banco com antecedência sobre eventuais reestruturações societárias; e
- Manter um relacionamento com o Banco de R\$ 5.000;

16 Provisões para contingências

A Companhia realiza uma avaliação recorrente dos riscos envolvidos em processos trabalhistas, tributários e cíveis que se realizam no curso de suas atividades. Esta avaliação é realizada com base nas informações disponíveis e nos fatores de risco presentes em cada processo, amparado pelo parecer da assessoria jurídica da Companhia.

A avaliação e classificação da probabilidade de perda entre provável, possível e remoto, realizadas com base neste trabalho, determina os casos para os quais as reservas podem ser constituídas, e somente contingências classificadas como prováveis serão atribuídas reservas, em valores considerados necessários para cobrir quaisquer despesas que possam ser incorridas decorrentes do resultado do referido processo.

	Civil	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	<u>374</u>	<u>960</u>	<u>6.506</u>	<u>7.840</u>
Adições	272	-	85	357
Pagamentos / baixas	<u>(10)</u>	<u>(232)</u>	<u>(724)</u>	<u>(966)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>636</u>	<u>728</u>	<u>5.867</u>	<u>7.231</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>639</u>	<u>728</u>	<u>6.009</u>	<u>7.376</u>
Adições	986	-	346	1.332
Pagamentos	(123)	-	(348)	(471)
Baixas	<u>(747)</u>	<u>(728)</u>	<u>(541)</u>	<u>(2.016)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2021	<u>756</u>	<u>-</u>	<u>5.466</u>	<u>6.222</u>

A Companhia calcula a provisão de contingência relacionada a encargos sociais associados ao risco trabalhista.

A Companhia possui ações tributárias, cíveis e trabalhistas, com risco de perda classificado pela Administração como possível com base na avaliação de seu advogado, nos valores de R\$ 3.162 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 2.284 em 31 de dezembro de 2020).

17 Contas a pagar de combinação de negócios

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020
Contas a pagar de combinação de negócios - Pier 8	-	23.248	28.964
Contas a pagar de combinação de negócios - New Retail (nota 2.1)	32.633	32.633	-
Contas a pagar de combinação de negócios - Tatix (nota 2.1)	-	72.500	-
Contas a pagar de combinação de negócios – Summa e Sigurd (nota 2.1)	-	23.022	-
	32.633	151.403	28.964
Circulante	32.633	151.403	6.000
Não circulante	-	-	22.964
	32.633	151.403	28.964

18 Outras contas a pagar

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020
ICMS reembolsável ao fornecedor (nota 9)	-	32.911	24.207
Outras contas a pagar	1.138	5.541	2.492
	1.138	38.452	26.699
Circulante	1.138	12.226	54
Não circulante	-	26.226	26.645
	1.138	38.452	26.699

19 Risco sacado à pagar

	<u>Consolidado</u>	
	30/09/2021	31/12/2020
Risco sacado à pagar (i)	27.669	-
	27.669	-

- (i) O Grupo firmou contrato junto a instituições financeiras, com o objetivo de permitir aos fornecedores a antecipação de seu recebimento. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para as instituições financeiras. O prazo máximo é de 90 dias com uma taxa média de 0,72% a.m. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para as instituições financeiras.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2021 a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

Acionista	Ações ordinárias	%
Engandin Investments	29.838.347	12,23%
Flybridge	28.123.203	11,53%
Transcosmos	24.063.652	9,86%
IGVentures	21.569.189	8,84%
Arrow Street	13.740.515	5,63%
E.Bricks	12.740.150	5,22%
Kai Phillip Schoppen	10.458.669	4,29%
Archery Global	7.360.760	3,02%
Outros	96.064.197	39,38%
	243.958.681	100,00%

Veja abaixo a movimentação das ações:

	Quantidade de ações		
	31/12/2020	Movimentação (i)	30/09/2021
Acionistas controladores	173.347.807	70.610.874	243.958.681
Total	173.347.807	70.610.874	243.958.681

- (i) Aumento de capital feito em cinco etapas sendo: a primeira de 9.937.919, a segunda de 54.375.000, a terceira de 2.024.250, a quarta de 3.314.515 e a quinta de 959.190 conforme detalhado a seguir.

Em 17 de fevereiro de 2021, através de Ata de Assembléia Extraordinária, os acionistas, deliberaram aprovar o aumento de capital social da Companhia de R\$ 81.705 para R\$ 91.643, um aumento portanto de R\$ 9.938, mediante a emissão de 9.937.919 novas ações ordinárias.

Adicionalmente, através de Ata de Assembléia Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2021, os acionistas da Companhia decidiram, por unanimidade, corrigir os termos e condições do aumento capital social aprovado no Instrumento Particular da 1ª Alteração do Contrato Social da Infracommerce CXAS Ltda. (atualmente denominada Infracommerce CXaaS S.A.), tendo em vista que: (a) no item 1.2 constou incorretamente o valor atribuído às quotas contribuídas ao capital social da Companhia correspondente a R\$ 81.705, quando o valor correto era de R\$ 56.376; e (b) não foi mencionado, de forma equivocada, que parte do aumento do capital social era decorrente da capitalização de créditos detidos pela Companhia em face de suas subsidiárias, totalizado em R\$ 5.860.

O registro da oferta pública inicial primária de ações da Companhia foi concedido pela CVM em 30 de abril de 2021, em conformidade com os procedimentos previstos na Instrução CVM 476. Considerando as parcelas primária, a captação total foi de R\$ 870.000, ao preço por ação de R\$16. A negociação das ações da Companhia na B3 teve início em 04 de maio de 2021. O capital social da Companhia era de R\$72.130 até a realização da oferta pública, totalmente subscrito e integralizado, representado por 183.285.726 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. No contexto da oferta primária, a Companhia emitiu 54.375.000 novas ações ordinárias e realizou um aumento de capital bruto de R\$ 870.000 (R\$ 835.200 líquido de taxas, comissões e impostos). Desta forma, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 942.130, representado por 237.660.726 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. A totalidade dos recursos líquidos provenientes da Oferta Restrita serão destinados para (i) potenciais aquisições estratégicas a fim de expandir sua oferta tecnológica e logística (M&A); (ii) investimentos em capex, pesquisa e desenvolvimento (R&D), e despesas comerciais visando acelerar o seu crescimento orgânico; e (iii) pagamento de dívida.

Em 07 de junho de 2021, o capital social da Companhia foi aumentado, mediante a emissão de 2.024.250 novas ações ordinárias, no montante de R\$ 32.388, o qual passará de R\$ 942.130, dividido em 237.660.726 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 974.518, dividido em 239.684.976 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 09 de agosto de 2021, o capital social da Companhia foi aumentado, mediante a emissão de 3.314.515 novas ações ordinárias, no montante de R\$ 3.752, o qual passará de R\$ 974.518, dividido em 239.684.976 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 978.270, dividido em 242.999.491 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Adicionalmente, em 24 de setembro de 2021, o capital social da Companhia foi aumentado, mediante a emissão de 959.190 novas ações ordinárias, no montante de R\$ 1.426, o qual passará de R\$ 978.270, dividido em 242.999.491 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 979.697, dividido em 243.958.681 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Os gastos com a referida emissão de ações totalizaram R\$ 47.223 e foram registrados como redutor do capital social. Os custos com transação incorridos na captação de recursos próprios são contabilizados em conta específica redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais.

b. Ajustes de avaliação patrimonial

No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia registrou na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante negativo de R\$ 329 (R\$ 162 positivo em 30 de setembro de 2020), relacionado aos ajustes da conversão dos investimentos em moeda estrangeira.

21 Receita operacional líquida

	Consolidado			
	Nove meses findos		Trimestre	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Serviços prestados – Brasil	250.362	229.732	91.828	82.496
Serviços prestados – América latina	86.799	2.956	37.904	985
	337.161	232.688	129.732	83.481
Impostos – Brasil	(55.512)	(61.519)	(16.642)	(21.561)
Impostos - América latina	(24.600)	(97)	(7.972)	(32)
Total impostos	(80.112)	(61.616)	(24.614)	(21.593)
Total de receita líquida – receita de contrato com clientes	257.049	171.072	105.118	61.888

Desagregação da receita:

(em um determinado momento – at a point in time)

Receita de serviços relacionadas a venda dos produtos dos clientes

254.338 170.566 104.214 61.719

(ao longo do tempo - overtime)

Receita com outros serviços

2.711 506 904 169

Total **257.049 171.072 105.118 61.888**

22 Custo dos serviços prestados e despesas operacionais

	Nove meses findos			Trimestre		
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020
Salários, encargos sociais e férias	(3.528)	(107.462)	(69.523)	(3.528)	(41.312)	(22.365)
Serviço de suporte a plataforma	-	(32.963)	(18.019)	-	(10.969)	(6.884)
Serviço de informática	-	(23.748)	(7.603)	-	(10.194)	(2.950)
Custos logísticos	-	(40.750)	(24.968)	-	(14.945)	(7.918)
Depreciação e amortização	-	(15.010)	(4.550)	-	(5.953)	(1.583)
Depreciação de direitos de uso	-	(13.655)	(5.145)	-	(5.208)	(1.715)
Taxa de transações de pagamento	-	(4.067)	(4.542)	-	(2.293)	(1.494)
Embalagens	-	(6.551)	(3.427)	-	(2.902)	(1.136)
Programa de opção de ações (nota 24)	-	(1.491)	(409)	-	(370)	(136)
Serviços de terceiros	(2.390)	(41.401)	(30.772)	(1.707)	(15.107)	(10.928)
Aluguéis e condomínios	-	(2.717)	(1.546)	-	(1.962)	(160)
Despesas de contingências	-	(1.248)	374	-	(825)	366
Comissões	-	(1.458)	(1.084)	-	(617)	(345)
Reavaliação de combinação de negócios (nota 10)	18.624	18.624	-	-	-	-
Outras despesas / receitas	(2.801)	(1.116)	2.301	(1.169)	(1.730)	(4.006)
	9.905	(275.013)	(168.913)	(6.404)	(114.387)	(61.254)
Custo dos serviços prestados	-	(134.836)	(87.757)	-	(52.932)	(31.921)
Despesas comerciais	(229)	(11.170)	(10.593)	(2)	(3.321)	(3.846)
Despesas administrativas	(8.490)	(147.652)	(72.072)	6.402	(58.281)	(23.707)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18.624	18.645	1.509	-	147	(1.780)
	9.905	(275.013)	(168.913)	(6.404)	(114.387)	(61.254)

23 Resultado financeiro líquido

	Nove meses findos			Trimestre		
	Controladora		Consolidado	Controladora		Consolidado
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021
Despesas financeiras						
Juros sobre arrendamentos (nota 13)	-	(3.631)	(2.508)	-	(778)	(813)
Juros sobre empréstimos (nota 15)	-	(5.745)	(771)	-	274	(408)
Multas	(4)	(2.233)	(1.175)	(2)	(599)	(582)
IOF	(263)	(1.041)	(161)	(88)	(232)	(17)
Despesas bancárias	(248)	(2.478)	(1.002)	(20)	(718)	(38)
Taxa de antecipação de recebíveis	-	(1.045)	(1.286)	-	(20)	(387)
Outras despesas financeiras	-	(2.184)	(6.311)	-	(4.976)	660
Ajuste a valor presente	-	(451)	-	-	(261)	-
Despesa de variação cambial	(2.623)	(3.176)	(1.725)	(2.623)	(2.624)	(270)
	(3.138)	(21.984)	(14.939)	(2.733)	(9.934)	(1.855)
Receitas financeiras						
Receita de juros	-	10	-	-	-	-
Descontos obtidos	-	935	41	-	328	3
Receita com aplicações financeiras	8.249	13.584	301	5.504	9.077	94
Outras receitas financeiras	-	663	425	-	416	316
Remensuração a valor justo do earnout	-	6.000	-	-	6.000	-
Receita de variação cambial	2.924	4.330	276	-	-	273
	11.173	25.522	1.043	5.504	15.821	686
Resultado financeiro líquido	8.035	3.538	(13.896)	2.771	5.887	(1.169)

24 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social, calculadas nas alíquotas previstas na legislação tributária de cada uma das empresas da Companhia para os períodos encerrados em 30 de setembro de 2021 e 2020, são apresentadas da seguinte forma:

	Nove meses findos				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Prejuízo antes de imposto e contribuição social	(14.606)	(272)	(14.213)	(11.313)	(3.808)	(272)	(3.324)	(265)
Imposto de renda e contribuição social a taxa de 25% e 9%, respectivamente	4.966	92	4.832	3.846	1.295	92	1.130	90
Efeito do imposto em:								
Despesas não dedutíveis e permanentes	-	-	(7.300)	(3.319)	-	-	(2.495)	(1.002)
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	(232)	-	(10.164)	(2.652)	(437)	-	(218)	(141)
Equivalência patrimonial	(11.066)	(92)	72	144	(60)	(92)	20	92
Receitas não dedutíveis e diferenças permanentes	6.332	-	12.180	1.845	-	-	2.231	786
Compensação com prejuízo fiscal de exercícios anteriores	-	-	38	-	-	-	38	-
FIDC - Isenção Fiscal (ii)	-	-	11	-	-	-	11	-
Efeitos de alíquotas fiscais de controladas no exterior (i)	-	-	(144)	(39)	-	-	(22)	-
Outras Adições e exclusões	-	-	82	175	(798)	-	(1.179)	175
Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido	-	-	(393)	-	-	-	(484)	-
Corrente	-	-	(985)	-	-	-	(706)	-
Diferido	-	-	592	-	-	-	222	-
Alíquota efetiva	0%	0%	3%	0%	0%	0%	15%	0%

(i) Alíquotas fiscais vigentes nos fiscos locais de 30%

(ii) Os FIDC's são isentos dos pagamentos dos tributos de IRPJ/CSLL

b. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

	31/12/2020	Ativos fiscais diferidos não reconhecidos no resultado	30/09/2021
Prejuízo Fiscal Acumulado	27.057	10.378	37.435
(-) Parcela Não Reconhecida	(27.057)	(10.378)	(37.435)

A Companhia se encontra em um estágio de constante crescimento, demandando uma série de investimentos necessários para sustentar esse perfil, o que acreditamos poder comprometer a geração de lucro no curto prazo. Nesse sentido, nos últimos anos, a Companhia privilegiou a criação de bases que entende serem necessárias para tal crescimento, visando obter resultados positivos por meio da realização de lucros tributáveis futuramente. No entanto, mesmo nesse cenário, a Companhia entende não ter atingido ainda todos os requerimentos do CPC 32 / IAS 12 para reconhecimento dos impostos diferidos ativos.

25 Instrumentos financeiros

A Companhia tem operações de instrumentos financeiros. Esses instrumentos são gerenciados por meio de estratégias operacionais e controles internos com o objetivo de garantir liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no monitoramento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Companhia não faz investimentos especulativos em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações são consistentes com as políticas e estratégias definidas pela gestão da Companhia.

A Companhia possui uma *put option* oriunda do contrato de compra no valor de R\$ 50.938, esse instrumento foi calculado utilizando as premissas apresentadas na nota explicativa 2.2.ii e fez parte da Combinação de negócios antecipada da New Retail.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, sobre cada um dos riscos acima e processos de medição e gestão de riscos.

		30/09/2021		31/12/2020	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Categorias de instrumentos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	596.529	596.529	67.250	67.250
Aplicações financeiras	VJR	14.488	14.488	-	-
Contas a receber	Custo Amortizado	185.573	185.573	99.804	99.804
Adiantamentos a fornecedores	Custo Amortizado	55.437	55.437	38.241	38.241
Outros ativos financeiros	VJR	1.870	1.870	-	-
Outras contas a receber	Custo Amortizado	15.508	15.508	6.600	6.600
Total		869.405	869.405	211.895	211.895

Categorias de instrumentos financeiros	30/09/2021		31/12/2020			
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
Fornecedores		Outros Passivos Financeiros	141.784	141.784	161.171	161.171
Risco sacado a pagar		Outros Passivos Financeiros	27.669	27.669	-	-
Adiantamentos de clientes		Outros Passivos Financeiros	11.490	11.490	843	843
Empréstimos e financiamentos		Outros Passivos Financeiros	17.912	17.912	71.909	71.909
Arrendamentos		Outros Passivos Financeiros	78.880	78.880	31.737	31.737
Contas a pagar pela combinação de negócios		VJR	151.403	151.403	28.964	28.964
Outras contas a pagar		Outros Passivos Financeiros	38.452	38.452	26.699	26.699
Total			467.590	467.590	321.323	321.323

Cálculo do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é medido ou divulgado nas demonstrações financeiras intermediárias são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo com base nas informações de menor nível que são significativas para a medição do valor justo como um todo:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) nos mercados para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2** - Técnicas de avaliação para as quais o menor e significativo nível de informação para medir o valor justo direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa com desconto para medição.
- **Nível 3** - Técnicas de avaliação para as quais o menor e significativo nível de informação para medir o valor justo é inobservável.

A medição dos ativos e passivos da Companhia é demonstrada abaixo:

Categorias de instrumentos financeiros	Classificação	30/09/2021	31/12/2020	Nível
Contas a pagar pela combinação de negócios (i)	VJR	31.625	10.964	2
Instrumentos financeiros - <i>Put option</i> (ii)	VJR	53.739	-	3
Aplicações financeiras	VJR	14.488	-	1
Outros ativos financeiros	VJR	1.870	-	1
Total		101.721	10.964	

- (i) Refere-se a valorização pelo valor justo da parcela variável (contraprestação contingente) da combinação de negócios, conforme nota explicativa 2.1.i e 2.1.iv

A avaliação da contraprestação contingente a pagar considera o valor presente do pagamento esperado, descontado por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco. O pagamento esperado é determinado considerando os cenários prováveis para previsão de receita e EBITDA, o valor a ser pago em cada cenário e a probabilidade de cada cenário. Os inputs significativos inobserváveis são a previsão para a taxa de crescimento anual da receita, a previsão para a margem EBITDA e a taxa de desconto ajustada ao risco de 10,67%.

- (ii) Refere-se a valorização pelo valor justo da *put option* da combinação de negócios, conforme nota explicativa 2.1.ii.

A mensuração da *put option* foi baseada na aplicação de um múltiplo estimado a ser aplicado sobre a receita líquida projetada da New Retail. Sobre o valor obtido, será aplicado um desconto do múltiplo de receita líquida do *put option*, que começa em 30% e decresce ao longo dos anos até o patamar de 20%. O desconto da *put option* pode variar em função de algumas variáveis, como crescimento da receita líquida e margem EBIT (ambos indicadores da New Retail).

Análise de sensibilidade – Valor justo – Nível 3

Para os valores justos da consideração contingente, mudanças razoavelmente possíveis na data de relatórios relacionadas às métricas de *earn out*, mantendo outros insumos constantes, teriam e aumentariam o efeito de R\$ 1.115 ou um efeito de diminuição de R\$ 980.

Para os valores justos do *put option*, mudanças razoavelmente possíveis na data de relatórios relacionadas às métricas e premissas utilizadas, mantendo outros insumos constantes, teriam e aumentariam o efeito de R\$ 12.115 ou um efeito de diminuição de R\$ 10.120

Gerenciamento de capital de risco

Os objetivos da Companhia por meio da gestão de capital são salvaguardar a capacidade da Companhia em honrar seus compromissos, a fim de oferecer retorno aos acionistas e benefícios da Companhia as demais partes relacionadas, e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seu custo e maximizar seus fundos.

A estrutura de capital da Companhia compreende em passivos financeiros e caixa e equivalentes de caixa. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital, bem como monitora, em tempo hábil, o prazo médio de pagamento em relação ao prazo médio de recebimento, tomando ações imediatas para gerir o capital de giro.

Risco de liquidez

A Gestão Financeira da Companhia tem a responsabilidade pela gestão do risco de liquidez e prepara um modelo adequado de gestão de riscos de liquidez para gerenciar os financiamentos e a gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa estimados e reais, a combinação dos perfis de vencimento dos ativos financeiros e passivos e a manutenção de um relacionamento próximo com as instituições financeiras, com divulgação regular de informações para apoiar decisões de crédito quando são necessários fundos externos.

O vencimento contratual baseia-se na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as obrigações relacionadas:

	Saldo	<1 ano	1-3 anos	>3 anos	Total
Fornecedores	141.784	141.784	-	-	147.784
Risco sacado a pagar	27.669	27.669	-	-	27.669
Adiantamento de clientes	11.490	11.490	-	-	11.490
Empréstimos e financiamentos	17.912	11.988	5.924	-	17.912
Arrendamentos	78.880	23.160	37.063	19.911	78.880
Contas a pagar pela combinação de negócios	151.403	151.403	-	-	151.403
Outras contas a pagar	38.452	38.452	-	-	38.452
	467.590	405.946	42.987	19.911	469.431

Outros riscos financeiros

Outros riscos financeiros decorrentes de instrumentos financeiros são os seguintes:

Risco de crédito: Risco de prejuízo financeiro para a Companhia se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais, e decorre principalmente dos recebíveis de clientes da Companhia. Os saldos de contas a receber são liquidados principalmente por meio de cartões de crédito do cliente, com a maioria das contas a receber recolhidas após o processamento de transações com cartão de crédito. Caixa e equivalentes de caixa são colocados em instituições financeiras e instrumentos financeiros que a Administração acredita serem de alta qualidade de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima ao crédito.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa exposto a um risco de crédito é de R\$ 596.529 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 67.250 em 31 de dezembro de 2020).

O saldo de contas de clientes expostos a um risco de crédito é de R\$ 185.573 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 99.804 em 31 de dezembro de 2020). Em 30 de setembro de 2021, a Companhia registrou um valor de R\$ 5 de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa referentes as transações do FIDC, visto que não possuem esse risco para as demais operações da Companhia e, portanto, não havia reconhecido uma perda de crédito esperada para os ativos financeiros, considerando que a taxa de perda histórica é insignificante e não se espera inadimplência financeira significativa.

Embora a Companhia apresente contas a receber segregadas entre "contas a receber de operadoras de cartão de crédito" e "contas a receber dos clientes" como mostra a nota 6, os recebíveis dos clientes não são expostos a risco considerando que a Companhia tem o direito contratual de liquidá-lo com o valor do Fornecedor que a Companhia tem que pagar, ou não reembolsar os valores recebidos das operadoras de cartão de crédito (GMV) quando aplicável. No final do dia, o modelo de negócio da Companhia é projetado para não ter um impacto negativo no capital de giro.

Risco de taxa de juros: a Companhia está exposta a mudanças nas taxas de juros do "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativo a aplicações financeiras e empréstimos em reais, para os quais é realizada uma análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Análise de sensibilidade

Em 30 de setembro de 2021, a Administração realizou uma análise de sensibilidade, considerando um cenário provável e cenários de variação de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável das taxas de juros foram medidos utilizando-se as taxas de juros futuras, considerando uma taxa básica do CDI de 4,18%. Os efeitos esperados das receitas provenientes de depósitos bancários que auferem juros, líquidos de despesas financeiras de empréstimos e financiamentos para os próximos três meses são os seguintes:

			Cenário I - Provável	Cenário II - Aumento de 25%	Cenário III - Aumento de 50%	Cenário II - Redução de 25%	Cenário III - Redução de 50%
	30/09/2021	Risco					
Aplicação financeira	586.331	Redução	15.538	19.423	23.307	11.654	7.769
Empréstimos (i)	(17.912)	Aumento	(475)	(594)	(713)	(356)	(238)
Impacto no resultado	568.419		15.063	18.829	22.594	11.298	7.531

Risco de moeda: O risco decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia especialmente no contrato de aquisição da New Retail e da Summa.

A Companhia apresentou um total de R\$ 55.654 (US\$ 10.223 mil), sendo R\$ 32.632 (USD 6.000 mil) referente a compra da New Retail e R\$ 23.022 (USD 4.233 mil) referente a compra da Summa, de passivos em moeda estrangeira no final do período de 2021.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a Administração adotou como cenário provável com base no relatório FOCUS (BACEN) divulgado no dia 30 de outubro de 2021. Definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 5,2500 variando no cenário II e III com um aumento/redução de 0,30 e 0,80, respectivamente.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins registro contábil pelas taxas de estresse conforme cenários abaixo.

	30/09/2021	Risco	Cenário I - Provável	Cenário II - Aumento	Cenário III - Aumento	Cenário II - Redução	Cenário III - Redução
Análise de sensibilidade – moeda							
Contas a pagar de combinação de negócios (i)	(55.654)	Aumento	(53.671)	(56.738)	(61.849)	(50.604)	(45.492)
Impacto no resultado			1.983	(1.084)	(6.195)	5.050	10.162

(i) Saldo referente a parcela a pagar para aos acionista da New Retail e Summa.

26 Partes relacionadas

a. Controladora

	30/09/2021	31/12/2020
IFC Ltda	6.224	-
	6.224	-

Os mútuos entre as empresas do grupo são firmados em moeda local, sendo que possuem uma taxa variável de juros ficando entre 1% e 2% a.a. e o prazo dos contratos dos mútuos são de 1 ano, sendo renovados automaticamente. A despesa no período findo em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 57.

b. Consolidado

	31/12/2020
Saldos em 31 de dezembro de 2020	8.492
Aporte de capital na incorporação (nota 1.1)	(5.860)
Liquidação pós incorporação (nota 1.1)	(2.632)
Saldo em 30 de setembro de 2021	-

Remuneração da administração

Em 30 de setembro de 2021, a remuneração da Administração foi de R\$ 8.621 (R\$ 4.886 em 30 de setembro de 2020) registrado em despesas administrativas da Companhia, incluindo salários, remuneração variável, encargos sociais e benefícios diretos e indiretos.

	30/09/2021	30/09/2020
Salários	6.071	3.355
Benefícios de curto prazo	1.009	527
Benefícios de extinção do contrato	172	98
Remuneração variável	1.368	906
	8.621	4.886

27 Prejuízo por ação

A tabela abaixo mostra o detalhe do cálculo do prejuízo por ação:

	Nove meses findos				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Prejuízo do período	(14.606)	(272)	(14.606)	(11.313)	(3.808)	(272)	(3.808)	(265)
Média ponderada de ações ordinárias (i)	243.959	243.959	243.959	243.959	243.959	243.959	243.959	243.959
Prejuízo por ação	(0,05987)	(0,00111)	(0,05987)	(0,04637)	(0,01561)	(0,00111)	(0,01561)	(0,00109)

(i) O prejuízo por ação apresentado acima foi calculado utilizando o capital social da Companhia na data dessas demonstrações financeiras intermediárias após a reestruturação e considerando a emissão de ações conforme divulgado na nota 20 – como se as 243.959 ações tivessem existido durante todos os períodos apresentados.

28 Pagamento baseado em ações

Em 2012, a Companhia estabeleceu um plano de opções de ações para seus executivos. O plano é gerido pelo Conselho de Administração do Grupo, observando os limites e diretrizes estabelecidos no plano.

O plano foi criado com os seguintes objetivos: (i) atrair, reter e motivar os beneficiários; (ii) gerar valor para os acionistas; e (iii) incentivar a visão empreendedora do negócio.

O plano inclui ações emitidas pela Companhia. Conforme estabelecido no plano, o preço de exercício das opções de ações não será inferior a 100% do preço de mercado na data de outorga. Qualquer exceção deve ser aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia. A condição de *vesting* é baseada nos serviços prestados pelos executivos da Companhia.

O período de *vesting* durante o qual o beneficiário não poderá exercer a opção de ações respeitará as seguintes condições: (i) 25% do total das opções de ações concedidas só poderá ser exercida após o período de 12 meses de serviço contínuo e; (ii) 1/36 adicional das opções totais de ações podem ser exercidas à medida que o beneficiário completar um mês adicional de serviços contínuos. Em alguns casos, o período de *vesting* é de 36 meses consecutivos.

O movimento das opções de ações durante 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020 é mostrado abaixo:

	2020	
	Números de opções	Média ponderada do preço de exercício
Saldo em 01 de janeiro	27.387	197
Emitidas durante o período	7.616	400
Saldo em 30 de setembro	35.003	324

Em 30 de setembro de 2021 e 2020, foi reconhecido uma despesa de pagamento baseada em ações de R\$ 1.491 e R\$ 408, respectivamente, com o plano de opções de ações concedido aos executivos do Grupo. Não aconteceram outorgas no período findo em 30 de setembro de 2021.

O valor justo das opções de ações para o período até 30 de setembro de 2020 foi calculado utilizando o modelo Black & Scholes, baseado nas seguintes premissas:

Data emissão	Opções emitidas	Preço médio ponderado	Valor justo da ação	Volatilidade	Taxa livre de risco
01/01/2020	7.616	USD 400	USD 306	30%	2,57%

29 Segmentos operacionais

Ao verificar o desempenho operacional da Companhia e alocar recursos, o principal tomador de decisões operacionais da Companhia (“CODM”), que é o Diretor-Presidente da Companhia (“CEO”) e o Conselho de Administração (“CA”), avaliam itens selecionados na demonstração do resultado e do resultado abrangente.

O CODM considera todo o Grupo como um único segmento operacional reportável, monitorando as operações, tomando decisões sobre alocação de recursos e avaliando o desempenho com base em um único segmento operacional. O CODM analisa dados financeiros relevantes para todas as subsidiárias. As informações desagregadas somente são revisadas no nível da receita sem detalhes correspondentes em qualquer nível de margem ou lucratividade.

A nota explicativa 21 apresenta a abertura da receita líquida entre Brasil e América Latina (região).

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, a Companhia apresentava a seguinte representatividade de clientes sobre a receita líquida:

No período de 6 meses findo em 30 de setembro de 2021 e 2020, os dois maiores clientes da Companhia representavam em conjunto 36% e 29% da receita líquida, respectivamente. Todos os demais clientes, se analisados individualmente, eram responsáveis por volumes inferiores a 10% da receita líquida total da Companhia.

30 Eventos subsequentes

Emissão de debêntures simples

Em 11 de novembro, foi aprovada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante total de R\$ 250.000, com vencimento em cinco anos, sendo dois de carência, e juros de CDI + 2,55% ao ano. Essa transação será utilizada para fortalecer o caixa e para usos gerais pela Companhia.

* * *

Diretoria executiva

Kai Schoppen
CEO

Raffael Quintas
CFO

Bruno Marques
Contador
CRC: SP-331607/O-1